NUMERO 5:2012 – Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Pereira de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 50.º – Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A perda de Angola

Permittiu-se o governo a liberdade da entrega de Angola ao estrangeiro, sem previa consulta ao paiz, a dois passos da abertura do parlamento, que tinha fatalmente de pedir-lhe pelo facto estreitas contas.

Porisso se levanta agora alli a tempestade, e de certo não serão as evasivas do sr. ministro da marinha, nem os assomos e a filaucia do chefe da situação que a ampararão na queda.

O governo vibrou um novo golpe no nosso dominio colonial, e fêl-o em segredo para lançar de chofre á publicidade a noticia, que nos leva mais uma grande parcella do nosso patrimonio ultramarino.

Houve um dia em que o sr. Hintze Ribeiro, em 1894, fez publicar um decreto pelo qual se estabeleceu que «nenhum exclusivo ou privilegio seria effectuado em Africa, sem que tal facto se submettesse á sancção das côrtes.»

Occupando o poder, depois, o ministerio progressista, que lhe succedeu, respeitou esse decreto durante todo o seu exercicio.

Veio, a Lisboa, porem, agora o inglez Williams, e emquanto o paiz ia gemendo sob o durissimo peso das contribuições augmentadas, o sr. ministro da marinha passava por sobre aquella disposição legal, e, por decreto de 27 de novembro, que é um escarneo aos nossos brios, entrega a provincia á rapacidade ingleza, que tudo cubiça e ha de acabar um dia por sugar-nos a ultima gota de sangue.

E eis para que se conservam no poder os homens que se applidam de regeneradores e patriotas. Elles!

Saiba ao menos o parlamento manter-se na sua posição e lavrar-lhe a sentença que os condemne e os excommungue.

O paiz está já cançado de supportal-os. E' preciso fazel-os sahir antes que nos preparem novas e mais ruinosas surprezas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D Maria Monteiro Pereira da Silva Mesquita.

Amanhã, as sr.ªs D. Maria Adosinda Amador de Pinho, D. Antonia Ferreira, D. Maria das Dores da Graça Biaia, e os srs. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, Lisboa; Manuel Maria Amador e João Alegre Valverde, Poiares.

Alem, as sr.ªs D. Maria Celeste Machado e Mello, D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, e o sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

● CHEGADAS:

Esteve aqui no domingo ultimo a familia do sr. capitão David Rocha.

● Hontem veio a Aveiro o rev.do parocho da Oliveirinha

● Regressou de Lisboa o sr. D. Miguel d'Alarcão, capitão de infanteria.

● Esteve n'esta cidade o sr. João Carlos d'Assis Pereira de Mello, antigo deputado da nação.

● Esteve hoje em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso respeitavel amigo, sr. commendador Antonio Velloso da Cruz, que hoje mesmo seguiu para a sua casa do Porto.

● PARTIDAS:

Seguiu para a capital o sr. dr. Carlos Braga, governador civil do districto.

● Está em Cascaes o nosso estimavel amigo, sr. João Duarte da Silva.

● Partiu para o Pará com sua filha o sr. A. Dias.

● DOENTES:

Continua melhorando o sr. dr Francisco Marques de Moura.

● Enfermou uma das gentis filhas do honrado negociante d'esta praça, sr. Joaquim Rodrigues de Faria.

● Tem melhorado o sr. padre João Leitão, digno director do «Collegio Aveirense».

● Adoeceu mas está já melhor, o sr. Albino Gonçalves d'Amorim, habil professor da Escola districtal.

Ministro da guerra

Com uma inauguração festiva, embora limitada ao elemento militar da guarnição da cidade, fez-se ante-hontem a callocação do retracto do sr. ministro da guerra na sala do commando do quartel, em Sá.

Tocou durante o acto a banda regimental, usando da palavra os srs. commandantes do corpo e da brigada.

O sr. coronel Garcia fez em seguida distribuir pelos officiaes presentes, que eram todos os de infanteria, cavallaria e brigada, um delicado copo d'agua, com o qual se fizeram brindes a el-rei, ministro da guerra, commandante e officiaes da guarnição.

A cerimonia teve, como dizemos, um caracter intimo, reservado á familia militar, que vestia de grande uniforme e lhe imprimiu a solemnidade propria.

Mala do Sul

CHRONICA

LISBOA, 27

Dias lindos, de claro sol, os que tem estado. Verdadeira primavera, a não ser na temperatura. O frio tem continuado e apoquenta bastante.

Não estamos aqui habituados a sentir tanto e por tanto tempo.

Ante-hontem o Campo Grande e a Avenida estiveram concorridissimos. Muitas carruagens, automoveis, cavalleiros, bicycletas e uma enorme quantidade de gente. São os melhores dias da Avenida, os bons domingos de inverno. São ráros; tanto basta para serem apreciados. Mas tambem a verdade é que a população de Lisboa é muito maior no inverno. Vem então muita gente das provincias para cá, ao passo que no verão muita gente de cá vae para a provincia.

Este anno, ainda assim, temos visto por Lisboa bastantes aveirenses. E mais deviam vir, que o inverno ahi é bem peior.

◆ Nas camaras continua a lucta, que tem já dado que fazer ao governo.

Na interpellação sobre o celebre contracto Willians, o sr. Teixeira de Souza tem ficado a pão e laranja.

O sr. Villaça, seu distinctissimo antecessor na pasta, mostrou á evidencia a inconstitucionalidade e a illegalidade de tão ominôso decreto, quanto a sua publicação foi inopportuna, e como esse contracto é máu para o paiz. O sr. Mello e Souza, por sua vez, n'um substancioso discurso, desfez todas as considerações do sr. ministro, e provou que a concessão, além de desnacionalisar as nossas colonias, vem a ferir fundo o nosso commercio e industrias. Apontou ainda disposições verdadeiramente extraordinarias do decreto, onde se dão enormissimas vantagens aos concessionarios.

Não obstante tudo isto, a maioria ha de approvar a moção de confiança ao governo!

Anda na bocca de todos a phrase do sr. Teixeira de Sousa de que: foi o dia mais feliz da sua vida, aquelle em que assignou o contracto!

Uns censuram-n'a acremente, outros riem-se...

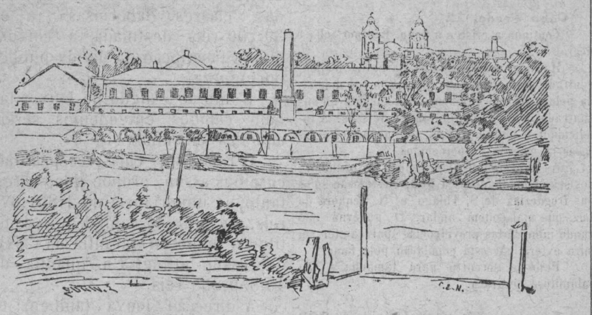
Eu digo: *basta a confissão!...*

◆ Na Camara dos pares discutiu-se a questão das notas diplomaticas, e entreteem-se agora os extra-partidarios na discussão da resposta ao discurso da corôa.

O sr. Baracho tem applicado doses tremendas ao governo. Nunca as mãos lhe doam.

◆ Lisboa foi no sabbado alarmada pela tragedia do Rocio. E' um caso tristissimo, que impressiona a todos. Mas é de notar *a moda*, que agora se tem accentuado, dos homicidas se suicidarem depois de perpetrado o crime. Justiça pelas proprias mãos!

Juca.



REAL FABRICA DA VISTA ALEGRE

Pondo de parte o que poderiamos dizer sobre o fabrico de porcelana em Portugal, estudo interessantissimo a a que se teem dedicado alguns dos nossos escriptores e que presentemente está sendo tratado com a mais alta competencia pelo sr. D. José Pessanha no *Archivo historico portuguez*, a mais importante e conscienciosa publicação que no seu genero se tem realisado em Portugal, faremos a historia, ainda que abreviada, do grande estabelecimento fabril a que a nossa gravura respeita: a Fabrica da Vista Alegre.

Ergueu-o sobre a alegre campina que deu o nome ao local e que as aguas da ria de Aveiro banham, o braço herculeo de José Ferreira Pinto Basto, uma das glorias de Portugal no seculo XIX.

Foi em janeiro de 1824 que principiaram os trabalhos para o fabrico a que veio presidir um dos filhos do fundador, o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto.

Uma das obras que primeiro se concluiu foi um pequeno forno para coser louça, feito sob as indicações e direcção de Domingos Romão. Em abril d'aquelle anno fizeram-se as primeiras experiencias para obter a porcelana. Realisou-as Bento Farnandes, mestre de olaria de fabrica do Rato, com barros de differentes proveniencias.

Fabricou-se louça, é verdade, mas esta louça estava muito longe de ser porcelana. Procuraram-se novos barros, fabricaram-se novos fornos, e estes, feitos sob plantas vindas de Sevres; contrataram-se artistas na Saxonia, foi a Sevres o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto ouvir as lições do illustre Brogniart, fizeram-se em fim sacrificios de toda a ordem e despesas enormes, mas sem resultado satisfatorio até que em 1833, a louça fabricada não passava d'uma má faiança.

A porcelana, essa veio só depois, feita a descoberta do verdadeiro *kaulino* n'aquelle anno pelo então aprendiz de oleiro, Luiz Pereira Capote, natural d'Ilhavo.

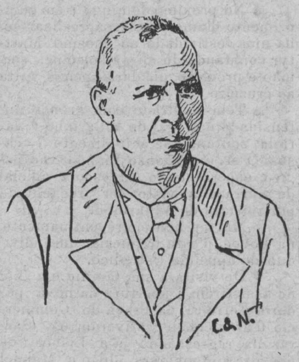
Só em 1834 principiou a fabrica da Vista Alegre a produzir porcelana dura, e o seu aperfeiçoamento foi tão rapido e seguro que, poucos annos depois, os seus productos rivalisavam como rivalisam ainda hoje com os melhores das fabricas congeneres do estrangeiro, tendo alcançado os primeiros premios em todas as exposições tanto no paiz como lá fóra. E' esta a sua melhor recomendação.

E' modesta a aparencia do estabelecimento.

A nossa gravura indica o lado que fica sobre a ria, e é a que dá melhor ideia da grandiosidade do edificio. São vastas as officinas e grandiosos os fórnos, e muito aperfeiçoados todos os machinismos empregados, tanto na trituração do barro como no fabrico da louça propriamente dito.

E' muito avultado o numero de operarios, e notaveis as suas aptidões artisticas. Ha ali operarios habilissimos tendo quasi todos, senão todos, feito a sua aprendisagem no estabelecimento.

Os productos da Vista Alegre, conhecidos e apreciados em todo o paiz, onde teem enorme consumo, estão tendo presentemente larga exportação para a Africa e Brazil, onde vão levar a justificada fama de que ha muito gosa o importante estabelecimento fabril do concelho d'Ilhavo, unico no seu genero em toda a peninsula, e para cujos progressos muito tem concorrido a inteligente e cuidadosa direcção do seu actual administrador e comproprietario, o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, neto do seu benemerito fundador e cuja gloriosa tradicção perpectua na sua rasgada e emprehendedora administração.



MANOEL MARIA AMADOR

Tem as sympathias de todos porque ninguem mais serviçal e obsequiador como particular, nem mais prestavel e util como funccionario.

No desempenho das suas attribuições de chefe de conservação de obras publicas tem prestado serviços que difficilmente poderão ser egualados e jámais excedidos. E' com toda a justiça considerado o primeiro chefe de conservação do paiz. O testemunho do que vale e de quanto é capaz não está patente apenas nos trabalhos incluidos na area da sua secção, mas em muitos outros pontos do districto onde a sua actividade, acertada e economica direcção tem sido chamadas para accudir de prompto a grandes reparações.

Respeitado e querido pelo seu pessoal subalterno, é pela mesma fórma estimado e considerado pelos seus superiores.

Manoel Maria Amador é filho do nosso districto, por cujos progressos alimenta verdadeira paixão. Nasceu na Murtoza, concelho de Estarreja, a 29 de janeiro de 1846, e por isso escolhemos o dia d'hoje, vespora do seu anniversario, para publicarmos o seu retrato.

Cursou o latim e outros preparatorios com notavel aproveitamento para seguir a carreira ecclesiastica, mas, mudando de resolução, seguiu a carreira commercial, que iniciou no Brazil. Foi curta a sua estada alli e quando regressou esteve durante alguns annos empregado nas obras da nossa barra, que deixou em 1869 para ir desempenhar as funcções de professor primario official em Alquerubim até 1887, em que se houve como em todos os actos da sua vida publica, com notavel competencia e assiduidade. N'este ultimo anno foi-lhe dada a collocação que presentemente tem, e que acomula com a administração da sua casa commercial, uma das mais consideradas do districto.

Verdadeiro homem de bem, serviçal e obsequiador como poucos, Manoel Maria Amador tem, como dissemos, as sympathias e os respeitos geraes. E' este o seu maior elogio, e o motivo porque estampamos aqui o seu retrato testemunhando-lhe assim a nossa admiração pelas brilhantes qualidades da sua bella alma e a amisade que ha muito e desinteressadamente lhe tributamos.

Caixa economica

Para approvação do relatorio e contas a que n'outro logar nos referimos e que tiveram plena sancção, reuniu no domingo ultimo a assembléa geral dos accionistas d'este importante estabelecimento local, sob a presidencia do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Foi votada a nova direcção, que ficou composta dos srs: Francisco Regalla e dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, presidente e vice-presidente; João Pedro Soares e Agapito Rebocho, thesoureiros effectivo e substituto; Arnaldo Augusto Alvares Fortuna e Amadeu de Faria Magalhães, 1.º e 2.º secretarios.

Foi a seu pedido transferido da comarca da Povoa de Varzim para a de Gouvêa, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo. Folgamos, e felicitamol-o.

Reparações

Andam em reparação varias ruas da cidade onde o transito se tornava já difficil.

Outras ha que as pedem tambem e immediatas, e entre ellas a avenida Agostinho Pinheiro, no seu começo, aqui mesmo de fronte de nós, onde os carros de sal teem feito estragos; e a do Caes, ao fim de Entre-pontes, em toda a extenção da grade que a separa da praça do Commercio.

Theatro Aveirense

Como dissémos já, deve ter logar no domingo, 1 de fevereiro, o annunciado espectaculo que a companhia infantil portuense, de que faz parte o novel actor comico, Ticiano Pinto, que tantos applausos tem merecido em diversos theatros aqui conta realisar. A recita é promovida pelo ex-actor Arthur Santos, que está cego, e em seu beneficio.

Representar-se-hão «Os Sinos de Corneville», a operetta em 1 acto, parodia á revista de Guedes d'Oliveira: «Ali á preta...», a engraçada comedia em 1 acto: «Uma protectora de animaes» a applaudida cançoneta de Pan-Tarantula: «A Lili», o terceto comico: «Os cupidinhos»; os duettos comicos «A sopeira e seu derriço» e «Chega-te a mim».

E' uma attrahente noite, e não só porque a companhia infantil vem precedida de bom nome, mas ainda por que o beneficiado realmente o merece pelas excepcionaes condicções em que se encontra, de certo o nosso publico concorrerá alli em grande numero.

Senhora d'Apresentação

Na proxima 2.ª feira deve ter logar a costumada festa a N. S. d'Apresentação, na sua egreja, festa que é das mais pomposas e solemnes que costumam realisar-se aqui.

A orchestra é da da banda do Voluntarios.

Pescas

São geraes as queixas. A falta é por toda a parte desde que o mar deixou de permittir o trabalho nas costas do norte ao sul.

Aqui, appareceu ha dias sardinha apanhada pelas lanchas povoeiras, e hontem algumas pescadas trazidas por vendedeiras do Porto. Tudo caro.

Carnaval

Vão começar os *batuques* no «Theatro Aveirense».

Camo não houve concorrentes á arrematação das salas n'este anno, explora a casa por sua conta.

◆ Já appareceram mascaras nas ruas. Poucas e pobremente enfarpelladas.

◆ Anda em organisação uma *cegada* para os tres ultimos dias.

NUMERO 5:2012 — Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 50.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Pereira de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A perda de Angola

Permittiu-se o governo a liberdade da entrega de Angola ao estrangeiro, sem previa consulta ao paiz, a dois passos da abertura do parlamento, que tinha fatalmente de pedir-lhe pelo facto estreitas contas.

Porisso se levanta agora alli a tempestade, e de certo não serão as evasivas do sr. ministro da marinha, nem os assomos e a filaucia do chefe da situação que a ampararão na queda.

O governo vibrou um novo golpe no nosso dominio colonial, e fêl-o em segredo para lançar de chofre á publicidade a noticia, que nos leva mais uma grande parcella do nosso patrimonio ultramarino.

Houve um dia em que o sr. Hintze Ribeiro, em 1894, fez publicar um decreto pelo qual se estabeleceu que «nenhum exclusivo ou privilegio seria effectuado em Africa, sem que tal facto se submettesse á sancção das côrtes.»

Occupando o poder, depois, o ministerio progressista, que lhe succedeu, respeitou esse decreto durante todo o seu exercicio.

Veio, a Lisboa, porem, agora o inglez Williams, e emquanto o paiz ia gemendo sob o durissimo peso das contribuições augmentadas, o sr. ministro da marinha passava por sobre aquella disposição legal, e, por decreto de 27 de novembro, que é um escarneo aos nossos brios, entrega a provincia á rapacidade ingleza, que tudo cubiça e ha de acabar um dia por sugar-nos a ultima gota de sangue.

E eis para que se conservam no poder os homens que se applidam de regeneradores e patriotas. Elles!

Saiba ao menos o parlamento manter-se na sua posição e lavrar-lhe a sentença que os condemne e os excomungue.

O paiz está já cançado de supportal-os. E' preciso fazel-os sahir antes que nos preparem novas e mais ruinosas surprezas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D Maria Monteiro Pereira da Silva Mesquita.

Amanhã, as sr.as D. Maria Adosinda Amador de Pinho, D. Antonia Ferreira, D. Maria das Dores da Graça Biaia, e os srs. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, Lisboa; Manuel Maria Amador e João Alegre Valverde, Poiares.

Alem, as sr.as D. Maria Celeste Machado e Mello, D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, e o sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

● CHEGADAS:

Esteve aqui no domingo ultimo a familia do sr. capitão David Rocha.

● Hontem veio a Aveiro o revd.º parocho da Oliveirinha

● Regressou de Lisboa o sr. D. Miguel d'Alarcão, capitão de infanteria.

● Esteve n'esta cidade o sr. João Carlos d'Assis Pereira de Mello, antigo deputado da nação.

● Esteve hoje em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso respeitavel amigo, sr. commendador Antonio Velloso da Cruz, que hoje mesmo seguiu para a sua casa do Porto.

● PARTIDAS:

Seguiu para a capital o sr. dr. Carlos Braga, governador civil do districto.

● Está em Cascaes o nosso estimavel amigo, sr. João Duarte da Silva.

● Partiu para o Pará com sua filha o sr. A. Dias.

● DOENTES:

Continua melhorando o sr. dr Francisco Marques de Moura.

● Enfermou uma das gentis filhas do honrado negociante d'esta praça, sr. Joaquim Rodrigues de Faria.

● Tem melhorado o sr. padre João Leitão, digno director do «Collegio Aveirense».

● Adoeceu mas está já melhor, o sr. Albino Gonçalves d'Amorim, habil professor da Escola districtal.

Ministro da guerra

Com uma inauguração festiva, embora limitada ao elemento militar da guarnição da cidade, fez-se ante-hontem a callocação do retracto do sr. ministro da guerra na sala do commando do quartel, em Sá.

Tocou durante o acto a banda regimental, usando da palavra os srs. commandantes do corpo e da brigada.

O sr. coronel Garcia fez em seguida distribuir pelos officiaes presentes, que eram todos os de infanteria, cavallaria e brigada, um delicado copo d'agua, com o qual se fizeram brindes a el-rei, ministro da guerra, commandante e officiaes da guarnição.

A cerimonia teve, como dizemos, um caracter intimo, reservado á familia militar, que vestia de grande uniforme e lhe imprimiu a solemnidade propria.

Mala do Sul

CHRONICA

LISBOA, 27

Dias lindos, de claro sol, os que tem estado. Verdadeira primavera, a não ser na temperatura. O frio tem continuado e apoquenta bastante.

Não estamos aqui habituados a sentir tanto e por tanto tempo.

Ante-hontem o Campo Grande e a Avenida estiveram concorridissimos. Muitas carruagens, automoveis, cavalleiros, bicycletas e uma enorme quantidade de gente. São os melhores dias da Avenida, os bons domingos de inverno. São ráros; tanto basta para serem apreciados. Mas tambem a verdade é que a população de Lisboa é muito maior no inverno. Vem então muita gente das provincias para cá, ao passo que no verão muita gente de cá vae para a provincia.

Este anno, ainda assim, temos visto por Lisboa bastantes aveirenses. E mais deviam vir, que o inverno ahi é bem peior.

Nas camaras continua a lucta, que tem já dado que fazer ao governo.

Na interpellação sobre o celebre contracto Willians, o sr. Teixeira de Souza tem ficado a pão e laranja.

O sr. Villaça, seu distinctissimo antecessor na pasta, mostrou á evidencia a inconstitucionalidade e a illegalidade de tão ominôso decreto, quanto a sua publicação foi inopportuna, e como esse contracto é máu para o paiz. O sr. Mello e Souza, por sua vez, n'um substancioso discurso, desfez todas as considerações do sr. ministro, e provou que a concessão, além de desnacionalisar as nossas colonias, vem a ferir fundo o nosso commercio e industrias. Apontou ainda disposições verdadeiramente extraordinarias do decreto, onde se dão enormissimas vantagens aos concessionarios.

Não obstante tudo isto, a maioria ha de approvar a moção de confiança ao governo!

Anda na bocca de todos a phrase do sr. Teixeira de Sousa de que: foi o dia mais feliz da sua vida, aquelle em que assignou o contracto!

Uns censuram-n'a acremente, outros riem-se...

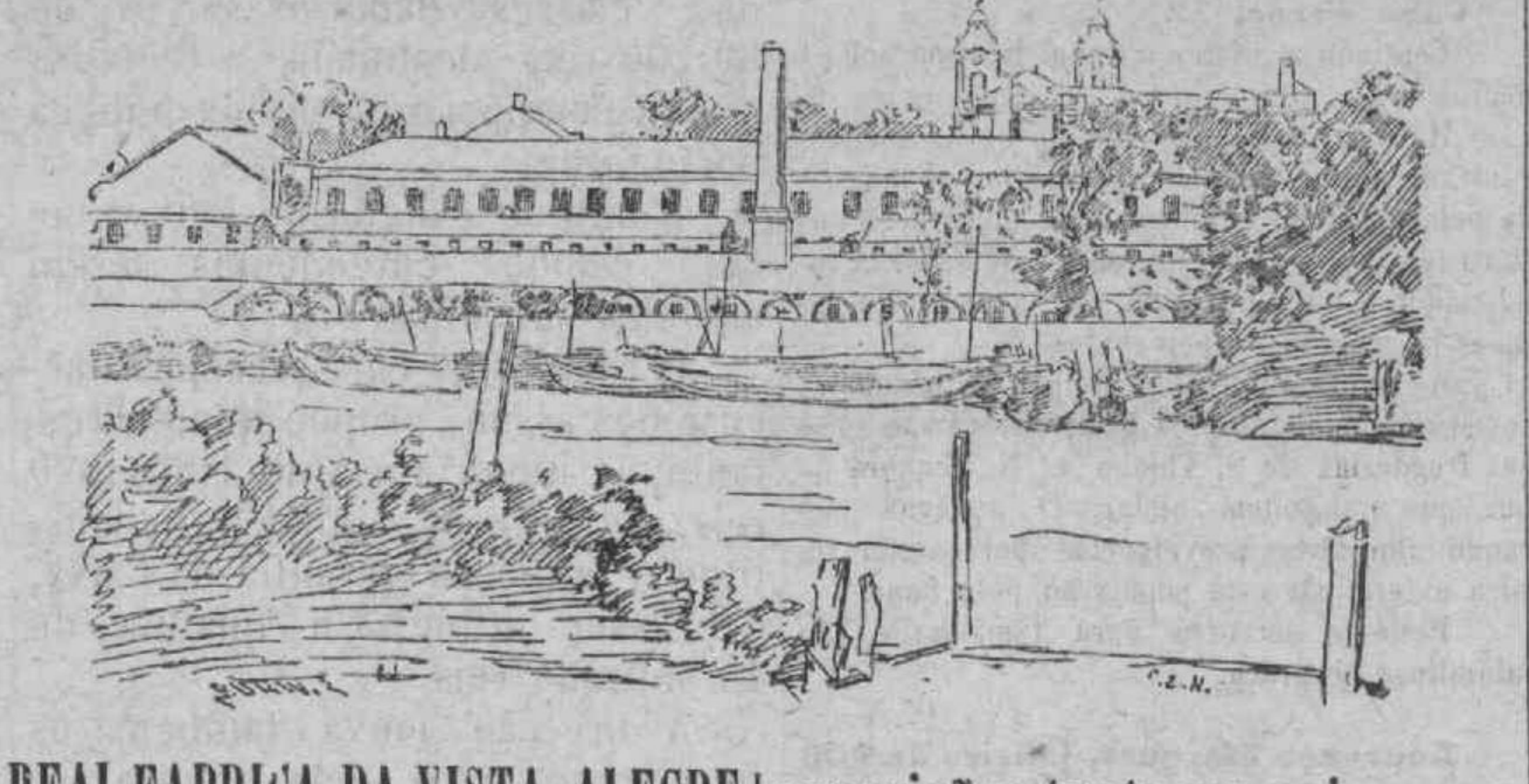
Eu digo: *basta a confissão!...*

Na Camara dos pares discutiu-se a questão das notas diplomaticas, e entreteem-se agora os extra-partidarios na discussão da resposta ao discurso da corôa.

O sr. Baracho tem applicado doses tremendas ao governo. Nunca as mãos lhe doam.

Lisboa foi no sabbado alarmada pela tragedia do Rocio. E' um caso tristissimo, que impressiona a todos. Mas é de notar *a moda*, que agora se tem accentuado, dos homicidas se suicidarem depois de perpetrado o crime. Justiça pelas proprias mãos!

Juca.



REAL FABRICA DA VISTA ALEGRE

Pondo de parte o que poderiamos dizer sobre o fabrico de porcelana em Portugal, estudo interessantissimo a a que se teem dedicado alguns dos nossos escriptores e que presentemente está sendo tratado com a mais alta competencia pelo sr. D. José Pessanha no *Archivo historico portuguez*, a mais importante e conscienciosa publicação que no seu genero se tem realisado em Portugal, faremos a historia, ainda que abreviada, do grande estabelecimento fabril a que a nossa gravura respeita: a Fabrica da Vista Alegre.

Ergueu-o sobre a alegre campina que deu o nome ao local e que as aguas da ria de Aveiro banham, o braço herculeo de José Ferreira Pinto Basto, uma das glorias de Portugal no seculo XIX.

Foi em janeiro de 1824 que principiaram os trabalhos para o fabrico a que veio presidir um dos filhos do fundador, o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto.

Uma das obras que primeiro se concluiu foi um pequeno forno para coser louça, feito sob as indicações e direcção de Domingos Romão. Em abril d'aquelle anno fizeram-se as primeiras experiencias para obter a porcelana. Realisou-as Bento Farnandes, mestre de olaria de fabrica do Rato, com barros de differentes proveniencias.

Fabricou-se louça, é verdade, mas esta louça estava muito longe de ser porcelana. Procuraram-se novos barros, fabricaram-se novos fornos, e estes, feitos sob plantas vindas de Sevres; contrataram-se artistas na Saxonia, foi a Sevres o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto ouvir as lições do illustre Brogniart, fizeram-se em fim sacrificios de toda a ordem e despesas enormes, mas sem resultado satisfatorio até que em 1833, a louça fabricada não passava d'uma má faiança.

A porcelana, essa veio só depois, feita a descoberta do verdadeiro *kaulino* n'aquelle anno pelo então aprendiz de oleiro, Luiz Pereira Capote, natural d'Ilhavo.

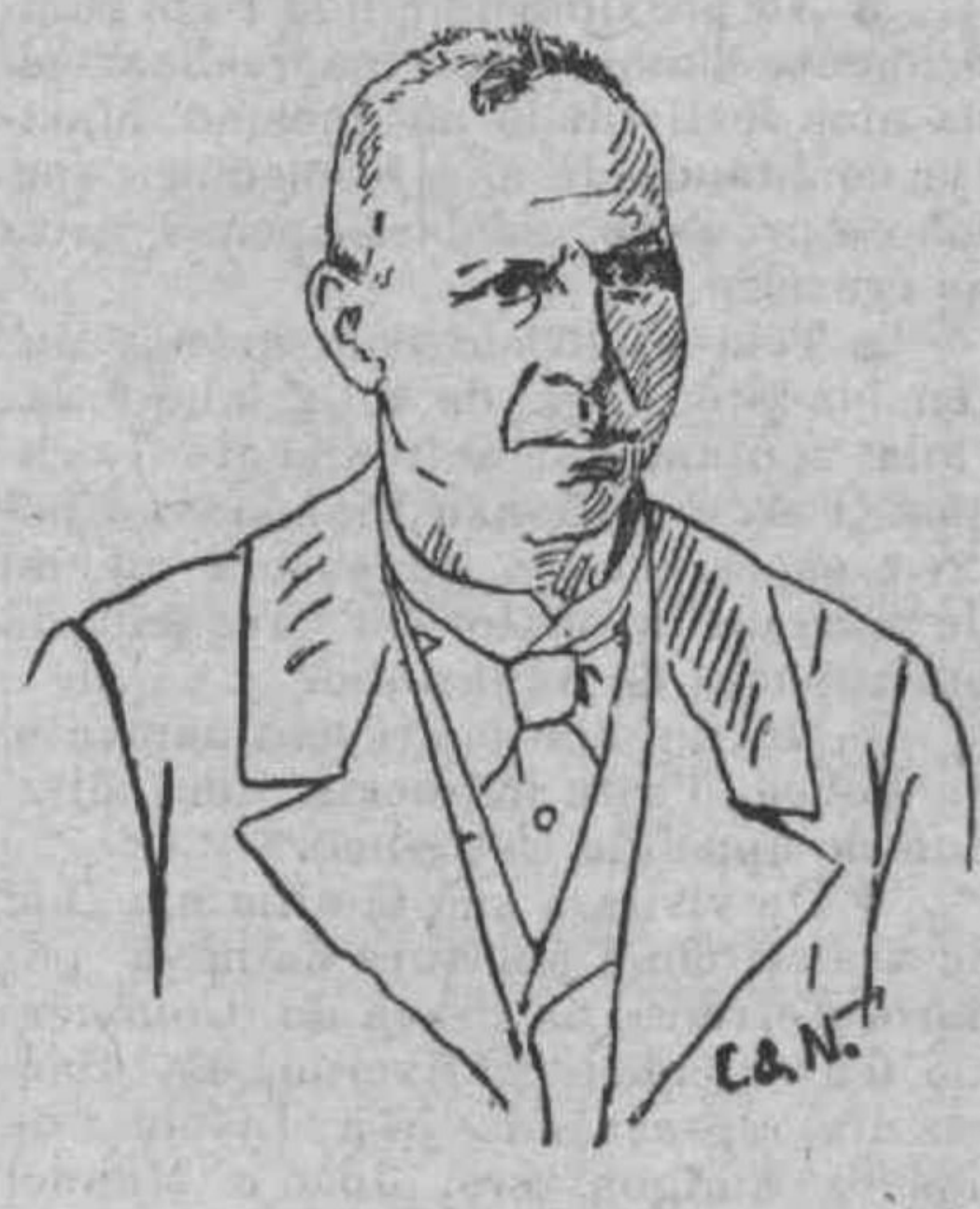
Só em 1834 principiou a fabrica da Vista Alegre a produzir porcelana dura, e o seu aperfeiçoamento foi tão rapido e seguro que, poucos annos depois, os seus productos rivalisavam como rivalisam ainda hoje com os melhores das fabricas congeneres do estrangeiro, tendo alcançado os primeiros premios em todas as exposições tanto no paiz como lá fóra. E' esta a sua melhor recomendação.

E' modesta a aparencia do estabelecimento.

A nossa gravura indica o lado que fica sobre a ria, e é a que dá melhor ideia da grandiosidade do edificio. São vastas as officinas e grandiosos os fórnos, e muito aperfeiçoados todos os machinismos empregados, tanto na trituração do barro como no fabrico da louça propriamente dito.

E' muito avultado o numero de operarios, e notaveis as suas aptidões artisticas. Ha ali operarios habilissimos tendo quasi todos, senão todos, feito a sua aprendisagem no estabelecimento.

Os productos da Vista Alegre, conhecidos e apreciados em todo o paiz, onde teem enorme consumo, estão tendo presentemente larga exportação para a Africa e Brazil, onde vão levar a justificada fama de que ha muito gosa o importante estabelecimento fabril do concelho d'Ilhavo, unico no seu genero em toda a peninsula, e para cujos progressos muito tem concorrido a inteligente e cuidadosa direcção do seu actual administrador e comproprietario, o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, neto do seu benemerito fundador e cuja gloriosa tradicção perpectua na sua rasgada e emprehendedora administração.



MANOEL MARIA AMADOR

Tem as sympathias de todos porque ninguem mais serviçal e obsequiador como particular, nem mais prestavel e util como funccionario.

No desempenho das suas attribuições de chefe de conservação de obras publicas tem prestado serviços que difficilmente poderão ser egualados e jámais excedidos. E' com toda a justiça considerado o primeiro chefe de conservação do paiz. O testemunho do que vale e de quanto é capaz não está patente apenas nos trabalhos incluidos na area da sua secção, mas em muitos outros pontos do districto onde a sua actividade, acertada e economica direcção tem sido chamadas para accudir de prompto a grandes reparações.

Respeitado e querido pelo seu pessoal subalterno, é pela mesma fórma estimado e considerado pelos seus superiores.

Manoel Maria Amador é filho do nosso districto, por cujos progressos alimenta verdadeira paixão. Nasceu na Murtoza, concelho de Estarreja, a 29 de janeiro de 1846, e por isso escolhemos o dia d'hoje, vespora do seu anniversario, para publicarmos o seu retrato.

Cursou o latim e outros preparatorios com notavel aproveitamento para seguir a carreira ecclesiastica, mas, mudando de resolução, seguiu a carreira commercial, que iniciou no Brazil. Foi curta a sua estada alli e quando regressou esteve durante alguns annos empregado nas obras da nossa barra, que deixou em 1869 para ir desempenhar as funcções de professor primario official em Alquerubim até 1887, em que se houve como em todos os actos da sua vida publica, com notavel competencia e assiduidade. N'este ultimo anno foi-lhe dada a collocação que presentemente tem, e que acomula com a administração da sua casa commercial, uma das mais consideradas do districto.

Verdadeiro homem de bem, serviçal e obsequiador como poucos, Manoel Maria Amador tem, como dissemos, as sympathias e os respeitos geraes. E' este o seu maior elogio, e o motivo porque estampamos aqui o seu retrato testemunhando-lhe assim a nossa admiração pelas brilhantes qualidades da sua bella alma e a amisade que ha muito e desinteressadamente lhe tributamos.

Caixa economica

Para approvação do relatorio e contas a que n'outro logar nos referimos e que tiveram plena sancção, reuniu no domingo ultimo a assembléa geral dos accionistas d'este importante estabelecimento local, sob a presidencia do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Foi votada a nova direcção, que ficou composta dos srs: Francisco R ga la e dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, presidente e vice-presidente; João Pedro Soares e Agapito Rebocho, thesoureiros effectivo e substituto; Arnaldo Augusto Alvares Fortuna e Amadeu de Faria Magalhães, 1.º e 2.º secretarios.

Foi a seu pedido transferido da comarca da Povoa de Varzim para a de Gouvêa, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo. Folgamos, e felicitamol-o.

Reparações

Andam em reparação varias ruas da cidade onde o transito se tornava já difficil.

Outras ha que as pedem tambem e immediatas, e entre ellas a avenida Agostinho Pinheiro, no seu começo, aqui mesmo de fronte de nós, onde os carros de sal teem feito estragos; e a do Caes, ao fim de Entre-pontes, em toda a extenção da grade que a separa da praça do Commercio.

Theatro Aveirense

Como dissémos já, deve ter logar no domingo, 1 de fevereiro, o annunciado espectaculo que a companhia infantil portuense, de que faz parte o novel actor comico, Ticiano Pinto, que tantos applausos tem merecido em diversos theatros aqui conta realisar. A recita é promovida pelo ex-actor Arthur Santos, que está cego, e em seu beneficio.

Representar-se-hão «Os Sinos de Corneville», a operetta em 1 acto, parodia á revista de Guedes d'Oliveira: «Ali á preta...», a engraçada comedia em 1 acto: «Uma protectora de animaes» a applaudida cançoneta de Pan-Tarantula: «A Lili», o terceto comico: «Os cupidinhos»; os duettos comicos «A sopeira e seu derriço» e «Chega-te a mim».

E' uma attrahente noite, e não só porque a companhia infantil vem precedida de bom nome, mas ainda por que o beneficiado realmente o merece pelas excepcionaes condicções em que se encontra, de certo o nosso publico concorrerá alli em grande numero.

Senhora d'Apresentação

Na proxima 2.ª feira deve ter logar a costumada festa a N. S. d'Apresentação, na sua egreja, festa que é das mais pomposas e solemnes que costumam realisar-se aqui.

A orchestra é da da banda do Voluntarios.

Pescas

São geraes as queixas. A falta é por toda a parte desde que o mar deixou de permittir o trabalho nas costas do norte ao sul.

Aqui, appareceu ha dias sardinha apanhada pelas lanchas povoeiras, e hontem algumas pescadas trazidas por vendedeiras do Porto. Tudo caro.

Carnaval

Vão começar os *batuques* no «Theatro Aveirense».

Camo não houvé concorrentes á arrematação das salas n'este anno, explo [illegible] a casa por sua conta.

Já appareceram mascaras nas ruas. Poucas e pobremente enfarpelladas.

Anda em organisação uma *cegada* para os tres ultimos dias.

Mala do Norte

Porto, 27

Continuam as contendas entre os academicos com respeito á recepção a fazer á Tuna conimbricense. Os alumnos da Escola-medica são francamente adversos. Os da Academia polytechnica estão divididos, resolvendo-se na ultima reunião que fosse esperar a tuna quem quizesse, e se abstivesse quem não quizesse ir. Os do lyceu, porém, são quasi todos accordes em receber os collegas de Coimbra o mais affectuosamente possivel.

Partiu de Coimbra uma commissão que veio aqui inteirar-se ácerca da questão. Souberam-n'o os academicos, e no sabbado foram, em grande numero, esperal-a á estrção de S. Bento, com a firme resolução de fazerem troça, e não faltaram curiosos, soffregos por estes espectaculos gratuitos, para assistirem á refrega. Compareceram tambem muitos policias e alguns patrulhas da guarda-municipal.

Foi, porem, gosada aquella manifestação, porque a commissão apeou-se em Campanhã, onde era esperada por uma commissão dos academicos favoraveis á recepção.

E por aqui ficaram, por emquanto, os acontecimentos. Resolveram os academicos dissidentes publicar um manifesto em que se relatem as causas proximas e remotas que determinaram esta quebra de relações entre as duas academias.

Consta que, em vista d'isso, já não vem ao Porto a tuna academica.

◆ A eleição para a gerencia do banco Alliança deu o seguinte resultado:

Effectivos, os srs. Bernardo Pinto Avides, Eduardo Pinto da Silva e Joaquim Soares Silva Moreira; e substitutos: Carlos Lopes, Manuel Vicente Ribeiro e Antonio Augusto Cogorno d'Oliveira.

◆ Esteve n'esta cidade o sr. dr. João Feyo, dignissimo secretario geral do governo civil d'Aveiro.

◆ Acaba de ser agraciado com a commenda da ordem de Christo o sr. dr. Joaquim Arantes Pereira, bem conhecido clinico d'esta cidade, director do Instituto Pasteur do Porto, e medico do dispensario da rainha D Maria Amelia. Damos os parabens ao agraciado.

◆ Falleceram n'esta cidade os srs. Francisco Marinho, Albino José Barbosa, e a sr.ª D. Philomena Hilario Barbosa.

A. P. A.

Mala da Provincia

Anadia, 26

E' aqui esperado hoje o sr. bispo Conde, que vem benzer uma capella mandada construir no seu solar de Famalicão pela sr.ª condessa da Foz d'Arouce.

● Continua subindo o preço do vinho pela muita procura que tem.

● Adoeceu o sr. Anthero Duarte, vice-presidente da camara, mas já se encontra melhor.

● O tempo continua frio.—A.

Cacia, 26.

Realisou-se hontem, na parochial egreja d'esta freguezia, uma attrahente festividade ao martyr S. Sebastião, advogado contra a variola, que actualmente grassa com grande intensidade aqui.

A armação produziu um bonito effeito. Subiu ao pulpito o revd.º orador sagrado, padre Antonio Fernandes Duarte Silva, d'essa cidade, versando o seu thema sobre a vida do Martyr. Prendeu a attenção dos numerosos assistentes durante trez quartos de hora, proferindo phrases magistraes, espressando-se d'uma forma captivante. Que nos visite muitas vezes, são os nossos desejos. A philarmonica da Murtoza abrilhantou esta festividade.

Na procissão figuravam os andores do Martyr e de Santa Luzia, sendo acompanhada por 10 cruzes e 15 anjos, alguns ricamente vestidos. Seguiram tambem na procissão duas penitentes de habito. Pelo mau estado das ruas não seguiu a procissão o trajecto do costume, indo apenas a S. Bartolomeu e dando volta pela casa do sr. José Rodrigues Pardinha, recolhendo em seguida.

● No proximo domingo e em cumprimento d'uma promessa, realisar-se-ha uma festividade ao mesmo Marttyr constando de missa solemne, sermão e procição, que dará apenas volta ao cruzeiro.

● Tem alastrado com grande intensidade no logar de Villarinho a variola, contando se actualmente 7 casos. O sr. dr. Aflonso Vianna vae pedir o encerramento da escola official de Sarrazolla visto ser frequentada por rapazes de Villarinho.

● Morreu hontem, repentinamente, na Povoa, d'esta freguezia, um individuo de appelido Catholico.

● De visita a sua familia e a fim de assistirem á abertura da nova padaria Ferreira, na Praça do Commercio d'essa cidade, estiveram em Sarrazolla, regressando já a Lisboa, os nossos amigos, srs. João e Manuel Ferreira.

M. F.

Cantanhede, 27

A direcção da Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios acaba de contrahir um emprestimo de 500$000 reis, afim de acabar de pagar a bomba de incendios, ha pouco fornecida por uma importante casa do Porto, onde custou 300$000 reis.

● Acha-se entre nós o sr. João Simões Barreto, filho do dr. Joaquim Simões Barreto.

● Corre aspero o inverno por cá.

C.

Castello de Paiva, 26.

Como lhes disse, veio de infanteria 6 uma força de sargento para guarda á cadeia, agora recheiada de presos de importancia, como são larapios, receptadores, homens, mulheres e rapazes implicados nos roubos de Gondomar.

Pois na ultima noite a sentinella foi visada 3 vezes por pedradas, uma das quaes lhe derrubou a barretina.

Foi preso Joaquim da Silva, casado, jornaleiro, d'aqui, que agora tem de pagar caro o atrevimento.

● O tempo melhorou muito. Oxalá se conserve.—C. P.

Coimbra, 23.

Pobres creanças.—Na terça-feira chegaram aqui, vindas da Regua, por via ordinaria, 3 pobres creanças de nome: Manuel Vasques, Joaquim Mauricio e José Fernandes. Os dois primeiros tem 11 annos e o ultimo 14, e foram requesitados pelo juizo de instrucção criminal por terem apedrejado o comboio n'aquella localidade.

Metiam dó os pobres pequenos, pois vinham cheios de frio e cançados da sua longa viagem.

Na cadeia da Mealhada, ultima onde estiveram, sahiam pelas grades e vinham para a estrada brincar.

Tiveram estes infelizes consciencia do que fizeram? parece que não, por que só se lamentam dos dias atribulados e cheios de soffrimentos e amarguras que passaram desde que sahiram da terra da sua naturalidade.

O sr. governador civil, condoido da triste situação dos pequenos, mandou-lhes passar guias para o caminho de ferro até Lisboa. Pobres coranças!

Conselheiro Bernardino Machado.—Sahiu inesperadamente para Zurich o sr. conselheiro Bernardino Machado, por se encontrar alli muito doente um dos seus filhos.

Baptisado.—Foi baptisado solemnemente na Sé Velha, um filhinho do nosso bom amigo, sr. José Tinoco.

A galante creança recebeu o nome de Maria da Conceição, e foram padrinhos os avos paternos, sr. Adriano Gomes Tinoco e sua esposa. O sr. Adriano Tinoco completou n'esse dia 50 annos. Felicitamol-o por este facto e desejamos longa vida á sua netinha.

Collegio Mondego.—Foi auctorisada superiormente a transferencia para o conceituado «Collegio Mondego», do alumno da 4.ª classe do lyceu d'esta cidade, Alvaro de Freitas Corte Real.

Donativo.—O habil pharmaceutico, sr. Francisco Rodrigues Diniz, cedeu em beneficio do Asylo da Infancia Desvalida a quantia de reis 13$448, importancia do receituario que para o mesmo asylo foi aviado na sua pharmacia durante o 2º semestre do anno findo.

A.

Espinho, 26.—Continuam os nossos pescadores luctando com a fome. O mar fechou-se á exploração, e os pobres não tem de que soccorrer-se. Depois, a *safra* foi má, não lhes dando sequer para a salga.

Ora imagine-se que o producto do imposto sobre o pescado, que no anno de 901 foi de 2.803:283 reis, no de 902 foi apenas de 2.752$859 reis!

E' a miseria que lhes bate á porta

● O tempo melhorou, mas o frio continua a fazer-se sentir com intensidade.—*E.*

Figueira, 27.

Não sou dos primeiros, mas tambem não serei dos ultimos, e venho a tempo para dizer-lhes que faz um frio siberiano por aqui. Este janeiro temnos costado a passar.

● Durante o mez de dezembro findo, o imposto do pescado cobrado pelo fisco aqui foi de 1:634$603; mais 1:100$754 do que em egual mez do anno de 1901. A area da Figueira vae desde a praia de Pedrogam até á Costa de Mira,

● Está já para pousar no pilar de encontro, junto á Morraceira, o ultimo tramo da ponte metalica sobre o rio Mondego. Os trabalhos vão regularmente. Na cravação da parte metalica da ponte tem-se gasto até agora 115:000 rebites, calculando-se que faltam ainda 35:000. Todo o restante material se encontra já na Figueira.

F.

Mealhada, 27

O tempo corre agora de feição differente. Dias lindissimos, com uma pontinha de calor ao sol. As noites são ainda de muito frio.

● Foram postos em liberdade os individuos presos como suspeitos de participação no descarrilamento do comboyo nas proximidades da Pampilnosa, facto que o «Campeão» referiu.

● O vinho aqui continua a ter procura.—M.

Regua, 25

Mantem-se por emquanto o preço das ultimas vendas de vinhos effectuadas pela «Companhia de vinhos do Alto Douro», entre 32$000 e 35$000 reis. Muitos querem maior preço e porisso aguardam que o mercado suba.

● A aguardente regula de 185$000 a 190$000, com tendencia para subir; o alcool vae a 147$000 reis.

A baga não passa de 120 a 130 reis o kilogramma.

E ahi tem as simples noticias que a Regua lhe pode fornecer n'este momento, de interesse para os leitores do «Campeão».—R.

Mala d'alem-mar

Cabo Verde, 12

Continua a crise e a fome. E como ella é negra!

Ha dias, nos Picos e na Barbara, foi encontrada uma creancinha já morta, abandonada pela mãe, que tambem mais adeante foi encontrada quasi morta de fome e de sede! A infelicidade é tanta por aqui, que a muitos estes casos já passam despercebidos.

As obras publicas já reduziram o numero dos seus trabalhadores a 600, e estes são só os das freguezias de S. Thiago e N. Senhora da Luz, que mal podem andar. O govevno não dando immediatas providencias parece ter em mira exterminar esta população pela fome.

Pede-se soccorro para tamanha e tão calamitosa desgraça.

C. V.

Lourenço Marques, janeiro de 903

A *Liberal*, que regressou de vistoriar e limpar o fundo nas Mauricias, está escangalhada pelo encalhe no baixo de Pinda e actualmente immobilisada em Moçambique, por não ter carvão. Espera-se com paciencia que o almirantado inglez responda ao pedido telegraphico que lhe fizeram para ceder 50 toneladas de carvão que ali tem á sua ordem e assim ajudal-a a arrastar-se até á Beira.

O *Alvaro de Caminha* carece de reparações que durarão mezes. O *Baptista de Andrade* soffreu avaria inutilisando o helice. A *Chaimite* está em Quelimane soffrendo reparações. As lanchas estão peior ainda e de pouco servem em Lourenço Marques.

Em compensação acaba de constituir-se aqui uma companhia ingleza que obteve, em concurso com outra companhia allemã, o exclusivo dos servios de tramways electricos na cidade. Junte-se a este os referentes a serviço de aguas, illuminação e tambem exploração mineira, tudo tomado por uma companhia ingleza, e apregoe-se de patriota o governo que vae deixando em mãos de estrangeiros todos os elementos de vitalidade colonial.—*L. M.*

Ponta Delgada, 20

Entrou aqui o grande transatlantico «New-England», de 21:500 toneladas, da empreza Dominion Line.

A convite do agente da empreza n'esta ilha, foram a bordo varios cavalheiros e senhoras, bem como representantes da imprensa local, sendo-lhes servido um «lunch» primoroso.

● Foi aberta pela junta geral do districto a subscripção para a primeira emissão do emprestimo de 496:000$000 autorisado pelo governo, sendo esta primeira emissão de 100:000$000 insulanos Este capital é emittido em 2:000 obrigações de 50$000 valor nominal. As obrigações são do capital nominal de 50$000 emittidas a 45$000, sendo, porem, amortisadas ao par, e vencerão o juro de 5 °|o ao anno, contado sobre o valor nominal.

O emprestimo será pago na totalidade no praso de 30 dias Os juros e amortisação da primeira emissão e das subseqnentes, serão pagos pelo 5.º das receitas ordinarias da junta, que representa annualmente 34:590$000. O praso para esta subscripção foi prorogado até 31 de janeiro, achando-se ainda por subscrever 44:370$000.

● Foi nomeado pharmaceutico do hospital da Ribeira Grande o sr. Antonio Pereira Forjaz de Lacerda.

P. D.

Sob os cyprestes

Falleceu em Grade (Anadia) o sr. barão de Recardães, José Cerveira de Mello, que era senhor de uma importante casa no concelho d'Agueda. A todos os seus, os nossos pezames.

◆ Tambem falleceu em Ilhavo um filhinho, o mais novo, do sr. Celestino Pereira Gomes, a quem enviamos sentimentos.

◆ Pelo fallecimento de seu filho, está de luto o sr. José Rodrigues Mieiro, chefe da fiscalisação municipal aqui.

Victimou o pobre moço, que tinha apenas 21 annos de edade, uma prolongada doença, que não poude ser debelada. Como militar, que era, teve as honras funebres que lhe competiam.

Pequenas coisas

No relatorio da sua gerencia de 902, que acaba de publicar, propõe a direcção da Caixa economica d'Aveiro que, dos seus lucros, na importancia de 2:100:870 reis, seja concedida para custeio das obras do novo hospital a quantia de 200:000 reis, e para auxilio do pequeno capital da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas» a de 39:200 reis destinada á compra d'uma inscripção da divida publica portugueza.

E' um acto digno de louvor, tão bem cabidos entendemos serem aquelles subsidios.

O relatorio, cuja recepção accusamos assim, propõe que o restante, na importancia de 1:861:670 reis, se junte ao capital que constitue o fundo de garantia da Caixa, que assim attingirá a quantia de 40:350:855 reis.

A direcção louva tambem os seus empregados pela dedicação, zelo e probidade com que desempenharam os seus cargos, o que é de justiça.

◆ O milho está a vender-se: Em Coimbra, os 10 litros, por 370 reis; em Chaves, por 560; em Estarreja, por 600; em Penafiel, por 680; Arcos, os 17 litros por 440; em Tavira, os 14 litros por 480; em Villa Verde, os 16 litros por 520; em Montemor-o-Velho, por 400; em Leiria, 10 litros, por 300 reis. Na Feira a 640 reis cada 20 litros, e em Aveiro 560 egual medida.

◆ O sr. Manuel Maria Amador poz á disposição da camara municipal d'Aveiro os seus serviços na direcção da reparação de estradas que ella conta fazer agora.

Alem dos seus incontestaveis conhecimentos tem o sr. Amador uma grande boa vontade, a que sacrifica muitas vezes a sua propria saude. Honra lhe seja.

◆ A mudança dos candieiros de illuminação publica na *Praça do Commercio* produziu os effeitos que era de esperar. E' agora aquelle o ponto melhor illuminado da cidade.

◆ O que custa um chefe de Estado a cada um dos seus subditos, dil-o o calculo que um original e paciente economista inglez acaba de fazer. Affirma elle:

O rei dos belgas e o rei da Grecia, cada um 100 reis; o imperador da Austria, 90 reis; o rei de Italia, 88 reis; o rei da Succia, 80 reis; o tsar, 70 reis; o imperador da Allemanha, 68; o rei da Inglaterra, 4 reis.

Quanto aos presidentes de republica: Roosewelt, 44 reis; Loubet, 18 reis; o presidente da confederação helvetica, um real e meio.

◆ Quando ha dias, na camara dos srs. deputados, o sr. Mello e Sousa se preparava para fallar no contracto da nossa provincia d'Angola, foram illuminadas pela primeira vez a galeria e a presidencia d'aquella camara.

Pois apesar d'isso, o caso ficou no escuro e não se veem em volta d'elle se não trevas.

◆ No visinho concelho d'Anadia inaugurou-se ha dias o «Gremio-Recreativo» cuja iniciativa foi principalmente do sr. dr. Adriano Cancella, como aqui dissemos já.

◆ De dezembro de 1897 a julho de 1900 foram aprehendidos 17 jornaes, e suprimidos 6.

Dos apprehendidos: 5 em 1897; 8 em 1898; 2 em 1899; 2 em 1900, e 4 em 1902. Dos suprimidos: 3 em 1900, 2 em 1901, 1 em 1902, e entre elles temos a honra de contar *O Campeão das Provincias.*

◆ Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 206 reis; marco, 278; dollar, reis 1$170; sterlino, 42 1|4.

◆ Com um formoso dia, como poucos cá tem vindo, tocou no domingo ultimo no Passeio publico a banda regimental do 24.

A concorrencia de senhoras foi das maiores d'este anno.

◆ Na Academia de medicina franceza vae interessante discussão sobre o remedio a applicar no tratamento das febres palustres.

Segundo o dr. Laveram, o arrhenal (metylarseniato de soda) não deve ser empregado em substituição do quinino. O emprego do arrhenal preconisado por Armando Gautier como remedio heroico nos casos mais rebeldes, é a seu ver inefficaz e por vezes até nocivo. O dr. Gautier e com elle Alberto Robin, sustentam que o arrhenal, como todos os medicamentos arsenicaes, deve ser ministrado em doses bem determinadas e que, nos casos assignalados por Laveram os insuccessos são devidos ao emprego de doses muito fortes.

◆ A companhia do gaz encommendou na Allemanga 4 magnificos candieiros para illuminação do Largo municipal.

O systema agora adoptado alli e de que só ha um exemplar no nosso paiz, é o mais perfeito, custando cada candieiro pouco menos de 40:000 reis. A luz reduz-se de dia, mas não se apaga mais.

A' noite é superior a qualquer alampada electrica.

E' offerta da companhia á camara.

◆ Na casa de machinas da Fabrica de papel de Valle Maior, onde ha dias se deu o desabamento que o nosso solicito correspondente d'alli noticiou, recomeçou já com actividade o funccionamento de todo o machinismo, que nada havia soffrido com o desastre.

Foi uma pequena demora de dias, apenas, o que o facto occasionou. De prompto reparado o mal pela solicitude e zelo do digno administrador d'aquelle importante estabelecimento fabril, retornou elle á actividade anterior, o que nos é grato noticiar.

◆ Durante o anno findo, o movimento de navios no nosso porto, oi o seguinte:

De pequena cabotagem entraram 53 barcos com 3303 toneladas de carga, sendo 1607 de mercadorias nacionaes, e 1696 de mercadorias nacionalisadas; e em lastro 52; medindo umas e outras 9164 toneladas de arqueação.

De longo curso entraram duas, sendo uma procedente de Cardiff com 213 tonelas de carvão de pedra, e outra procedente de Marim, em lastro, medindo ambas 262 toneladas de arqueação.

Sahiram com destino aos portos do continente 115, com 9605 toneladas de sal, com a arqueação de 8004 toneladas, e em lastro 3 com a medição de 253 toneladas de arqueação.

Para viagens de longo curso sahiram 3 com a arqueação de 468 toneladas, e com 464 toneladas de carga, destinando-se um ao porto de Cardiff e outro ao de Almerim com toros de madeira e paus para postes telegraphicos, e a terceira ao porto de Preston com massa de madeira.

◆ As novas dependencias da Fabrica de telha marselheza das Agras, propriedade dos srs. Pereira Campos & Filhos, vão muito adiantadas e devem concluir-se por isso dentro de pouco, começando logo depois o fabrico de azulejo, a que se destinam.

◆ Formosissimos, estes primeiros dias da semana. Das 10 da manhã ás 3 da tarde a temperatura é de primavera.

◆ Appareceram novas varas de porcos do Alemtejo com bellos exemplares. Carne de 3:400 a arroba.

◆ Novo espectaculo, no domingo ultimo, da companhia hespanhola de D. Barrilaro. Representaram-se *La revoltosa, los Zangalotinos* e *Ensenhereza libre*, com boa interpretação e farta colheita de applausos.

A orchestra, que é habilmente regida pelo sr. João Miranda, muito bem. A companhia segue agora para Lisboa.

◆ Está já aberta no *Gremio-Gymnasio Aveirense* a costumada subscripção para os bailes do carnaval.

◆ No mez de dezembro do anno findo os embarques de cortiças effectuados pela praça de Lisboa, alcançaram o valor de reis 186:872$000, ou sejam menos 48:806$000 do que no mez anterior.

◆ O *Recreio-artistico* abriu tambem subscripção entre os seus associados para uma reunião dançante na noite de 30 do corrente.

◆ A torre da egreja de S. Domingos, feita ha quarenta annos, não tornou a ser reparada, ao que nos informam, desde então.

Com a compostura do seu regulador parece-nos que caial-a é uma necessidade em que a junta de parochia respectiva de certo concordará.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(41) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XIII

Entre os dois estende-se a planicie de Antiochia.

Mais adiante estão as montanhas negras, d'onde os aqueductos dos rios nos trazem agua pura e onde se encontram densas florestas, cheias d'aves e animaes ferozes.

—Onde está o lago que tanta fama gosa? perguntou um.

—Alli, ao norte da cidade, onde se pode ir a cavallo, ou melhor ainda de barco, porque chega até lá um braço de rio.

—Pedes-me para te fallar dos bosques de Daphné, continuou, virando-se para outro passageiro: «Vale mais ser verme e sustentar-se das amoreiras de Daphnê que assentar-se á mesa d'um rei.» Vae-se alli com intenção de fazer uma visita rapida e não se volta mais.

—Então aconselhas-me a que me abstenha de lá ir?

—Não seria trabalho perdido. Todos os visitam, philosophos, cynicos, jovens, mulheres, sacerdotes. Estou tão certo que tambem lá irás, que te aconselho a que não vivas nos bairros da cidade e sim na aldeia que está separada das matas por um jardim irrigado com cascatas. Ahi tendes os muros da cidade, uma obra prima de architectura.

Todos os olhares seguiram a direcção do seu dedo.

—Esta parte foi construida por ordem do primeiro dos Selencides, ha trezentos annos, e a muralha parece fazer parte integrante do rochedo em que se assenta.

As muralhas justificavam da admiração do judeu pela sua altura imponente e pela ousadia do seu jorramento.

—Quatrocentas torres coroam estas muralhas, continuou o hebreu, e cada uma d'ellas é um reservatorio. Vedes agora estas duas collinas, cujo topo passa por cima dos baluartes? N'uma está construida a cidadella, na outra o templo de Jupiter,—exactamente por cima encontra-se o palacio do governador que é ao mesmo tempo uma fortaleza, absolutamente inexpugnavel.

Os marinheiros começaram a carregar as vellas.

—Eis-nos chegados ao termo da viagem, exclamou o hebreu.

Esta ponte, onde principia a estrada que vae para Selencio, marca o rio onde deixa de ser navegavel—a partir d'ahi, as mercadorias vão a dorso de camelos.

Para alem da ponte começa a ilha sobre a qual Calênio edificou a cidade nôva, que ligou á antiga por meio de cinco viaductos, tão solidos que nem o tempo, nem as innundações, nem os tremores de terra os conseguiram abalar.

Tudo quanto vos posso dizer a respeito de Antiochia, meus amigos, é que vêl-a constituirá para toda a vossa vida uma felicidade e um thesouro.

Calou-se; o barco chegava ao sitio do desembarque.

Ben-Hur approximou-se do hebreu e disse-lhe:

—Permitte que antes de te dizer adeus, te peça uma informação. O que nos contaste do tal negociante inspirou-me desejo de o conhecer.

Chamava-se Simonides, creio eu.

—Chama. E' judeu apesar de usar um nome grego.

—Onde o poderei encontrar? O estrangeiro lançou-lhe um olhar prescrutador e respondeu-lhe:

—Talvez te poupe alguns instantes de mortificação, advertindo-te antecipadamente que não é homem para emprestar dinheiro.

—Nem eu para o pedir, respondeu Ben-Hur sorrindo.

—Era de presumir que o mais rico negociante de Antiochia residisse n'uma vivenda em harmonia com a sua posição e bens.

Não succede assim, encontral-o-has n'uma casa de apparencia modesta, encostada á muralha da cidade, não longe d'esta ponte.

Existe em frente da sua porta uma immensa bacia, onde entram e sahem sem sessar navios carregados de mercadorias. Descobril-o-has facilmente. Despediram-se e os carregadores vieram receber ordens e as bagagens de Ben-Hur.

(CONTINUA)

Mala do Norte

Porto, 27

Continuam as contendas entre os academicos com respeito á recepção a fazer á Tuna conimbricense. Os alumnos da Escola-medica são francamente adversos. Os da Academia polytechnica estão divididos, resolvendo-se na ultima reunião que fosse esperar a tuna quem quizesse, e se abstivesse quem não quizesse ir. Os do lyceu, porém, são quasi todos accordes em receber os collegas de Coimbra o mais affectuosamente possivel.

Partiu de Coimbra uma commissão que veio aqui inteirar-se ácerca da questão. Souberam-n'o os academicos, e no sabbado foram, em grande numero, esperal-a á estrção de S. Bento, com a firme resolução de fazerem troça, e não faltaram curiosos, soffregos por estes espectaculos gratuitos, para assistirem á refrega. Compareceram tambem muitos policias e alguns patrulhas da guarda-municipal.

Foi, porem, gosada aquella manifestação, porque a commissão apeou-se em Campanhã, onde era esperada por uma commissão dos academicos favoraveis á recepção.

E por aqui ficaram, por emquanto, os acontecimentos. Resolveram os academicos dissidentes publicar um manifesto em que se relatem as causas proximas e remotas que determinaram esta quebra de relações entre as duas academias.

Consta que, em vista d'isso, já não vem ao Porto a tuna academica.

◆ A eleição para a gerencia do banco Alliança deu o seguinte resultado:

Effectivos, os srs. Bernardo Pinto Avides, Eduardo Pinto da Silva e Joaquim Soares Silva Moreira; e substitutos: Carlos Lopes, Manuel Vicente Ribeiro e Antonio Augusto Cogorno d'Oliveira.

◆ Esteve n'esta cidade o sr. dr. João Feyo, dignissimo secretario geral do governo civil d'Aveiro.

◆ Acaba de ser agraciado com a commenda da ordem de Christo o sr. dr. Joaquim Arantes Pereira, bem conhecido clinico d'esta cidade, director do Instituto Pasteur do Porto, e medico do dispensario da rainha D Maria Amelia. Damos os parabens ao agraciado.

◆ Falleceram n'esta cidade os srs. Francisco Marinho, Albino José Barbosa, e a sr.ª D. Philomena Hilario Barbosa.

A. P. A.

Mala da Provincia

Anadia, 26

E' aqui esperado hoje o sr. bispo Conde, que vem benzer uma capella mandada construir no seu solar de Famalicão pela sr.ª condessa da Foz d'Arouce.

● Continua subindo o preço do vinho pela muita procura que tem.

● Adoeceu o sr. Anthero Duarte, vice-presidente da camara, mas já se encontra melhor.

● O tempo continua frio.—A.

Cacia, 26.

Realisou-se hontem, na parochial egreja d'esta freguezia, uma attrahente festividade ao martyr S. Sebastião, advogado contra a variola, que actualmente grassa com grande intensidade aqui.

A armação produziu um bonito effeito. Subiu ao pulpito o revd.º orador sagrado, padre Antonio Fernandes Duarte Silva, d'essa cidade, versando o seu thema sobre a vida do Martyr. Prendeu a attenção dos numerosos assistentes durante trez quartos de hora, proferindo phrases magistraes, espressando-se d'uma forma captivante. Que nos visite muitas vezes, são os nossos desejos. A philarmonica da Murtoza abrilhantou esta festividade.

Na procissão figuravam os andores do Martyr e de Santa Luzia, sendo acompanhada por 10 cruzes e 15 anjos, alguns ricamente vestidos. Seguiram tambem na procissão duas penitentes de habito. Pelo mau estado das ruas não seguiu a procissão o trajecto do costume, indo apenas a S. Bartolomeu e dando volta pela casa do sr. José Rodrigues Pardinha, recolhendo em seguida.

● No proximo domingo e em cumprimento d'uma promessa, realisar-se-ha uma festividade ao mesmo Marttyr constando de missa solemne, sermão e procição, que dará apenas volta ao cruzeiro.

● Tem alastrado com grande intensidade no logar de Villarinho a variola, contando se actualmente 7 casos. O sr. dr. Aflonso Vianna vae pedir o encerramento da escola official de Sarrazolla visto ser frequentada por rapazes de Villarinho.

● Morreu hontem, repentinamente, na Povoa, d'esta freguezia, um individuo de appelido Catholico.

● De visita a sua familia e a fim de assistirem á abertura da nova padaria Ferreira, na Praça do Commercio d'essa cidade, estiveram em Sarrazolla, regressando já a Lisboa, os nossos amigos, srs. João e Manuel Ferreira.

M. F.

Cantanhede, 27

A direcção da Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios acaba de contrahir um emprestimo de 500$000 reis, afim de acabar de pagar a bomba de incendios, ha pouco fornecida por uma importante casa do Porto, onde custou 300$000 reis.

● Acha-se entre nós o sr. João Simões Barreto, filho do dr. Joaquim Simões Barreto.

● Corre aspero o inverno por cá.

C.

Castello de Paiva, 26.

Como lhes disse, veio de infanteria 6 uma força de sargento para guarda á cadeia, agora recheiada de presos de importancia, como são larapios, receptadores, homens, mulheres e rapazes implicados nos roubos de Gondomar.

Pois na ultima noite a sentinella foi visada 3 vezes por pedradas, uma das quaes lhe derrubou a barretina.

Foi preso Joaquim da Silva, casado, jornaleiro, d'aqui, que agora tem de pagar caro o atrevimento.

● O tempo melhorou muito. Oxalá se conserve.—C. P.

Coimbra, 23.

Pobres creanças.— Na terça-feira chegaram aqui, vindas da Regua, por via ordinaria, 3 pobres creanças de nome: Manuel Vasques, Joaquim Mauricio e José Fernandes. Os dois primeiros tem 11 annos e o ultimo 14, e foram requesitados pelo juizo de instrucção criminal por terem apedrejado o comboio n'aquella localidade.

Metiam dó os pobres pequenos, pois vinham cheios de frio e cançados da sua longa viagem.

Na cadeia da Mealhada, ultima onde estiveram, sahiam pelas grades e vinham para a estrada brincar.

Tiveram estes infelizes consciencia do que fizeram? parece que não, por que só se lamentam dos dias atribulados e cheios de soffrimentos e amarguras que passaram desde que sahiram da terra da sua naturalidade.

O sr. governador civil, condoido da triste situação dos pequenos, mandou-lhes passar guias para o caminho de ferro até Lisboa. Pobres coranças!

Conselheiro Bernardino Machado.— Sahiu inesperadamente para Zurich o sr. conselheiro Bernardino Machado, por se encontrar alli muito doente um dos seus filhos.

Baptisado.—Foi baptisado solemnemente na Sé Velha, um filhinho do nosso bom amigo, sr. José Tinoco.

A galante creança recebeu o nome de Maria da Conceição, e foram padrinhos os avos paternos, sr. Adriano Gomes Tinoco e sua esposa. O sr. Adriano Tinoco completou n'esse dia 50 annos. Felicitamol-o por este facto e desejamos longa vida á sua netinha.

Collegio Mondego.—Foi auctorisada superiormente a transferencia para o conceituado «Collegio Mondego», do alumno da 4.ª classe do lyceu d'esta cidade, Alvaro de Freitas Corte Real.

Donativo.—O habil pharmaceutico, sr. Francisco Rodrigues Diniz, cedeu em beneficio do Asylo da Infancia Desvalida a quantia de reis 13$448, importancia do receituario que para o mesmo asylo foi aviado na sua pharmacia durante o 2.º semestre do anno findo.

A.

Espinho, 26.—Continuam os nossos pescadores luctando com a fome. O mar fechou-se á exploração, e os pobres não tem de que soccorrer-se. Depois, a *safra* foi má, não lhes dando sequer para a salga.

Ora imagine-se que o producto do imposto sobre o pescado, que no anno de 901 foi de 2.803:283 reis, no de 902 foi apenas de 2.752$859 reis!

E' a miseria que lhes bate á porta

● O tempo melhorou, mas o frio continua a fazer-se sentir com intensidade.—*E.*

Figueira, 27.

Não sou dos primeiros, mas tambem não serei dos ultimos, e venho a tempo para dizer-lhes que faz um frio siberiano por aqui. Este janeiro temnos costado a passar.

● Durante o mez de dezembro findo, o imposto do pescado cobrado pelo fisco aqui foi de 1:634$603; mais 1:100$754 do que em egual mez do anno de 1901. A area da Figueira vae desde a praia de Pedrogam até á Costa de Mira,

● Está já para pousar no pilar de encontro, junto á Morraceira, o ultimo tramo da ponte metalica sobre o rio Mondego. Os trabalhos vão regularmente. Na cravação da parte metalica da ponte tem-se gasto até agora 115:000 rebites, calculando-se que faltam ainda 35:000. Todo o restante material se encontra já na Figueira.

F.

Mealhada, 27

O tempo corre agora de feição differente. Dias lindissimos, com uma pontinha de calor ao sol. As noites são ainda de muito frio.

● Foram postos em liberdade os individuos presos como suspeitos de participação no descarrilamento do comboyo nas proximidades da Pampilnosa, facto que o «Campeão» referiu.

● O vinho aqui continua a ter procura.—M.

Regua, 25

Mantem-se por emquanto o preço das ultimas vendas de vinhos effectuadas pela «Companhia de vinhos do Alto Douro», entre 32$000 e 35$000 reis. Muitos querem maior preço e porisso aguardam que o mercado suba.

● A aguardente regula de 185$000 a 190$000, com tendencia para subir; o alcool vae a 147$000 reis.

A baga não passa de 120 a 130 reis o kilogramma.

E ahi tem as simples noticias que a Regua lhe pode fornecer n'este momento, de interesse para os leitores do «Campeão».—R.

Mala d'alem-mar

Cabo Verde, 12

Continua a crise e a fome. E como ella é negra!

Ha dias, nos Picos e na Barbara, foi encontrada uma creancinha já morta, abandonada pela mãe, que tambem mais adeante foi encontrada quasi morta de fome e de sede! A infelicidade é tanta por aqui, que a muitos estes casos já passam despercebidos.

As obras publicas já reduziram o numero dos seus trabalhadores a 600, e estes são só os das freguezias de S. Thiago e N. Senhora da Luz, que mal podem andar. O governo não dando immediatas providencias parece ter em mira exterminar esta população pela fome.

Pede-se soccorro para tamanha e tão calamitosa desgraça.

C. V.

Lourenço Marques, janeiro de 903

A *Liberal*, que regressou de vistoriar e limpar o fundo nas Mauricias, está escangalhada pelo encalhe no baixo de Pinda e actualmente immobilisada em Moçambique, por não ter carvão. Espera-se com paciencia que o almirantado inglez responda ao pedido telegraphico que lhe fizeram para ceder 50 toneladas de carvão que ali tem á sua ordem e assim ajudal-a a arrastar-se até á Beira.

O *Alvaro de Caminha* carece de reparações que durarão mezes. O *Baptista de Andrade* soffreu avaria inutilisando o helice. A *Chaimite* está em Quelimane soffrendo reparações. As lanchas estão peior ainda e de pouco servem em Lourenço Marques.

Em compensação acaba de constituir-se aqui uma companhia ingleza que obteve, em concurso com outra companhia allemã, o exclusivo dos servios de tramways electricos na cidade. Junte-se a este os referentes a serviço de aguas, illuminação e tambem exploração mineira, tudo tomado por uma companhia ingleza, e apregoe-se de patriota o governo que vae deixando em mãos de estrangeiros todos os elementos de vitalidade colonial.—*L. M.*

Ponta Delgada, 20

Entrou aqui o grande transatlantico «New-England», de 21:500 toneladas, da empreza Dominion Line.

A convite do agente da empreza n'esta ilha, foram a bordo varios cavalheiros e senhoras, bem como representantes da imprensa local, sendo-lhes servido um «lunch» primoroso.

● Foi aberta pela junta geral do districto a subscripção para a primeira emissão do emprestimo de 496;000$000 autorisado pelo governo, sendo esta primeira emissão de 100:000$000 insulanos Este capital é emitido em 2:000 obrigações de 50$000 valor nominal. As obrigações são do capital nominal de 50$000 emittidas a 45$000, sendo, porem, amortisadas ao par, e vencerão o juro de 5 °|o ao anno, contado sobre o valor nominal.

O emprestimo será pago na totalidade no praso de 30 dias Os juros e amortisação da primeira emissão e das subseqnentes, serão pagos pelo 5.º das receitas ordinarias da junta, que representa annualmente 34:590$000. O praso para esta subscripção foi prorogado até 31 de janeiro, achando-se ainda por subscrever 44:370$000.

● Foi nomeado pharmaceutico do hospital da Ribeira Grande o sr. Antonio Pereira Forjaz de Lacerda.

P. D.

Sob os cyprestes

Falleceu em Grade (Anadia) o sr. barão de Recardães, José Cerveira de Mello, que era senhor de uma importante casa no concelho d'Agueda. A todos os seus, os nossos pezames.

◆ Tambem falleceu em Ilhavo umfi lhinho, o mais novo, do sr. Celestino Pereira Gomes, a quem enviamos sentimentos.

◆ Pelo fallecimento de seu filho, está de luto o sr. José Rodrigues Mieiro, chefe da fiscalisação municipal aqui.

Victimou o pobre moço, que tinha apenas 21 annos de edade, uma prolongada doença, que não poude ser debelada. Como militar, que era, teve as honras funebres que lhe competiam.

Pequenas coisas

No relatorio da sua gerencia de 902, que acaba de publicar, propõe a direcção da Caixa economica d'Aveiro que, dos seus lucros, na importancia de 2:100:870 reis, seja concedida para custeio das obras do novo hospital a quantia de 200:000 reis, e para auxilio do pequeno capital da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas» a de 39:200 reis destinada á compra d'uma inscripção da divida publica portugueza.

E' um acto digno de louvor, tão bem cabidos entendemos serem aquelles subsidios.

O relatorio, cuja recepção accusamos assim, propõe que o restante, na importancia de 1:861:670 reis, se junte ao capital que constitue o fundo de garantia da Caixa, que assim attingirá a quantia de 40:350:855 reis.

A direcção louva tambem os seus empregados pela dedicação, zelo e probidade com que desempenharam os seus cargos, o que é de justiça.

◆ O milho está a vender-se: Em Coimbra, os 10 litros, por 370 reis; em Chaves, por 560; em Estarreja, por 600; em Penafiel, por 680; Arcos, os 17 litros por 440; em Tavira, os 14 litros por 480; em Villa Verde, os 16 litros por 520; em Montemor-o-Velho, por 400; em Leiria, 10 litros, por 300 reis. Na Feira a 640 reis cada 20 litros, e em Aveiro 560 egual medida.

◆ O sr. Manuel Maria Amador poz á disposição da camara municipal d'Aveiro os seus serviços na direcção da reparação de estradas que ella conta fazer agora.

Alem dos seus incontestaveis conhecimentos tem o sr. Amador uma grande boa vontade, a que sacrifica muitas vezes a sua propria saude. Honra lhe seja.

◆ A mudança dos candieiros de illuminação publica na *Praça do Commercio* produziu os effeitos que era de esperar. E' agora aquelle o ponto melhor illuminado da cidade.

◆ O que custa um chefe de Estado a cada um dos seus subditos, dil-o o calculo que um original e paciente economista inglez acaba de fazer. Affirma elle:

O rei dos belgas e o rei da Grecia, cada um 100 reis; o imperador da Austria, 90 reis; o rei de Italia, 88 reis; o rei da Succia, 80 reis; o tsar, 70 reis; o imperador da Allemanha, 68; o rei da Inglaterra, 4 reis.

Quanto aos presidentes de republica: Roosewelt, 44 reis; Loubet, 18 reis; o presidente da confederação helvetica, um real e meio.

◆ Quando ha dias, na camara dos srs. deputados, o sr. Mello e Sousa se preparava para fallar no contracto da nossa provincia d'Angola, foram illuminadas pela primeira vez a galeria e a presidencia d'aquella camara.

Pois apesar d'isso, o caso ficou no escuro e não se veem em volta d'elle se não trevas.

◆ No visinho concelho d'Anadia inaugurou-se ha dias o «Gremio-Recreativo» cuja iniciativa foi principalmente do sr. dr. Adriano Cancella, como aqui dissemos já.

◆ De dezembro de 1897 a julho de 1900 foram aprehendidos 17 jornaes, e suprimidos 6.

Dos apprehendidos: 5 em 1897; 8 em 1898; 2 em 1899; 2 em 1900, e 4 em 1902. Dos suprimidos: 3 em 1900, 2 em 1901, 1 em 1902, e entre elles temos a honra de contar *O Campeão das Provincias.*

◆ Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 206 reis; marco, 278; dollar, reis 1$170; sterlino, 42 1|4.

◆ Com um formoso dia, como poucos cá tem vindo, tocou no domingo ultimo no Passeio publico a banda regimental do 24.

A concorrencia de senhoras foi das maiores d'este anno.

◆ Na Academia de medicina franceza vae interessante discussão sobre o remedio a applicar no tratamento das febres palustres.

Segundo o dr. Laveram, o arrhenal (metylarseniato de soda) não deve ser empregado em substituição do quinino. O emprego do arrhenal preconisado por Armando Gautier como remedio heroico nos casos mais rebeldes, é a seu ver inefficaz e por vezes até nocivo. O dr. Gautier e com elle Alberto Robin, sustentam que o arrhenal, como todos os medicamentos arsenicaes, deve ser ministrado em doses bem determinadas e que, nos casos assignalados por Laveram os insuccessos são devidos ao emprego de doses muito fortes.

◆ A companhia do gaz encommendou na Allemanga 4 magnificos candieiros para illuminação do Largo municipal.

O systema agora adoptado alli e de que só ha um exemplar no nosso paiz, é o mais perfeito, custando cada candieiro pouco menos de 40:000 reis. A luz reduz-se de dia, mas não se apaga mais.

A' noite é superior a qualquer alampada electrica.

E' offerta da companhia á camara.

◆ Na casa de machinas da Fabrica de papel de Valle Maior, onde ha dias se deu o desabamento que o nosso solicito correspondente d'alli noticiou, recomeçou já com actividade o funccionamento de todo o machinismo, que nada havia soffrido com o desastre.

Foi uma pequena demora de dias, apenas, o que o facto occasionou. De prompto reparado o mal pela solicitude e zelo do digno administrador d'aquelle importante estabelecimento fabril, retornou elle á actividade anterior, o que nos é grato noticiar.

◆ Durante o anno findo, o movimento de navios no nosso porto, oi o seguinte:

De pequena cabotagem entraram 53 barcos com 3303 toneladas de carga, sendo 1607 de mercadorias nacionaes, e 1696 de mercadorias nacionalisadas; e em lastro 52; medindo umas e outras 9164 toneladas de arqueação.

De longo curso entraram duas, sendo uma procedente de Cardiff com 213 tonelas de carvão de pedra, e outra procedente de Marim, em lastro, medindo ambas 262 toneladas de arqueação.

Sahiram com destino aos portos do continente 115, com 9605 toneladas de sal, com a arqueação de 8004 toneladas, e em lastro 3 com a medição de 253 toneladas de arqueação.

Para viagens de longo curso sahiram 3 com a arqueação de 468 toneladas, e com 464 toneladas de carga, destinando-se um ao porto de Cardiff e outro ao de Almerim com toros de madeira e paus para postes telegraphicos, e a terceira ao porto de Preston com massa de madeira.

◆ As novas dependencias da Fabrica de telha marselheza das Agras, propriedade dos srs. Pereira Campos & Filhos, vão muito adiantadas e devem concluir-se por isso dentro de pouco, começando logo depois o fabrico de azulejo, a que se destinam.

◆ Formosissimos, estes primeiros dias da semana. Das 10 da manhã ás 3 da tarde a temperatura é de primavera.

◆ Appareceram novas varas de porcos do Alemtejo com bellos exemplares. Carne de 3:400 a arroba.

◆ Novo espectaculo, no domingo ultimo, da companhia hespanhola de D. Barrilaro. Representaram-se *La revoltosa*, *los Zangalotinos* e *Ensenhereza libre*, com boa interpretação e farta colheita de applausos.

A orchestra, que é habilmente regida pelo sr. João Miranda, muito bem. A companhia segue agora para Lisboa.

◆ Está já aberta no *Gremio-Gymnasio Aveirense* a costumada subscripção para os bailes do carnaval.

◆ No mez de dezembro do anno findo os embarques de cortiças effectuados pela praça de Lisboa, alcançaram o valor de reis 186:872$000, ou sejam menos 48:806$000 do que no mez anterior.

◆ O *Recreio-artistico* abriu tambem subscripção entre os seus associados para uma reunião dançante na noite de 30 do corrente.

◆ A torre da egreja de S. Domingos, feita ha quarenta annos, não tornou a ser reparada, ao que nos informam, desde então.

Com a compostura do seu regulador parece-nos que caial-a é uma necessidade em que a junta de parochia respectiva de certo concordará.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(41) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XIII

Entre os dois estende-se a planicie de Antiochia.

Mais adiante estão as montanhas negras, d'onde os aqueductos dos rios nos trazem agua pura e onde se encontram densas florestas, cheias d'aves e animaes ferozes.

—Onde está o lago que tanta [illegible] na gosa? perguntou um.

—Alli, ao norte da cidade, onde [illegible] pode ir a cavallo, ou melhor, [illegible]nda de barco, porque chega até lá um braço de rio.

—Pedes-me para te fallar dos bosques de Daphnê, continuou, virando-se para outro passageiro: «Vale mais ser verme e sustentar-se das amoreiras de Daphnê que assentar-se á mesa d'um rei.» Vae-se alli com intenção de fazer uma visita rapida, e não se volta mais.

—Então aconselhas-me a que me abstenha de lá ir?

—Não seria trabalho perdido. Todos os visitam, philosophos, cynicos, jovens, mulheres, sacerdotes. Estou tão certo que tambem lá irás, que te aconselho a que não vivas nos bairros da cidade e sim na aldeia que está separada das matas por um jardim irrigado com cascatas. Ahi tendes os muros da cidade, uma obra prima de architectura.

Todos os olhares seguiram a direcção do seu dedo.

—Esta parte foi construida por ordem do primeiro dos Selencides, ha trezentos annos, e a muralha parece fazer parte integrante do rochedo em que se assenta.

As muralhas justificavam da admiração do judeu pela sua altura imponente e pela ousadia do seu jorramento.

—Quatrocentas torres coroam estas muralhas, continuou o hebreu, e cada uma d'ellas é um reservatorio. Vedes agora estas duas collinas, cujo topo passa por cima dos baluartes? N'uma está construida a cidadella, na outra o templo de Jupiter,—exactamente por cima encontra-se o palacio do governador que é ao mesmo tempo uma fortaleza, absolutamente inexpugnavel.

Os marinheiros começaram a carregar as vellas.

—Eis-nos chegados ao termo da viagem, exclamou o hebreu.

Esta ponte, onde principia a estrada que vae para Selencio, marca o rio onde deixa de ser navegavel—a partir d'ahi, as mercadorias vão a dorso de camelos.

Para alem da ponte começa a ilha sobre a qual Calênio edificou a cidade nova, que ligou á antiga por meio de cinco viaductos, tão solidos que nem o tempo, nem as innundações, nem os tremores de terra os conseguiram abalar.

Tudo quanto vos posso dizer a respeito de Antiochia, meus amigos, é que vêl-a constituirá para toda a vossa vida uma felicidade e um thesouro.

Calou-se; o barco chegava ao sitio do desembarque.

Ben-Hur approximou-se do hebreu e disse-lhe:

—Permitte que antes de te dizer adeus, te peça uma informação. O que nos contaste do tal negociante inspirou-me desejo de o conhecer.

Chamava-se Simonides, creio eu.

—Chama. E' judeu apesar de usar um nome grego.

—Onde o poderei encontrar? O estrangeiro lançou-lhe um olhar prescrutador e respondeu-lhe:

—Talvez te poupe alguns instantes de mortificação, advertindo-te antecipadamente que não é homem para emprestar dinheiro.

—Nem eu para o pedir, respondeu Ben-Hur sorrindo.

—Era de presumir que o mais rico negociante de Antiochia residisse n'uma vivenda em harmonia com a sua posição e bens.

Não succede assim, encontral-o-has n'uma casa de apparencia modesta, encostada á muralha da cidade, não longe d'esta ponte.

Existe em frente da sua porta uma immensa bacia, onde entram e sahem sem sessar navios carregados de mercadorias. Descobril-o-has facilmente. Despediram-se e os carregadores vieram receber ordens e as bagagens de Ben-Hur.

(CONTINUA)

O "Campeão„ litterario & scientifico

ALIMENTAÇÃO NOVA

Nos n.os anteriores do *Campeão* vimos que existe já um producto novo que realisa o alimento que, sob a forma de um pó inalteravel e secco, se póde ingerir em caso de necessidade, alimentando um homem com algumas colheres, e que a esse alimento se deu o nome de *maisine*, por ser a materia albuminoide pura extrahida do milho.

Proseguindo o seu estudo, o auctor diz:

«Desde tempos remotos que é conhecido o milho pelas suas propriedades nutritivas e reconstituintes Que é a saborosa *gaude* de Franche Comté senão um bolo feito de papas de milho? E a *polenta* dos italianos que serve de alimento a um povo inteiro, que é senão uma massa de farinha do mesmo cereal? Bolo de milho ainda é a *méture* das provincias vasconças, que constitue o alimento quasi unico dos trabalhadores ruraes. (1)

Os athletas antigos, e ao que parece, a tradição tem-se conservado, para conservarem a plenitude da fórma e das forças, sustentavam-se exclusivamente com milho. Finalmente, os norte-americanos gostam a tal ponto d'este cereal que comem, fazendo-as cozer ou assar, espigas ainda não completamente maduras.

O milho é tambem uma materia prima das mais preciosas para a industria. Com um oleo que se extrahe do grão, prepara-se um sabão excellente. Tambem se extrahe d'elle cerca de 61 a 65 por cento de um amido, aproveitado em grande quantidade para o fabrico das cervejas ordinarias.

Em todos estes empregos perdem-se as materias albuminoides, ou antes, tornam-se um estorvo. Extrahir essas materias de maneira a obter albumina pura, dar-se-lhes-ia ao mesmo tempo um grande valor alimenticio. Foi o que se fez, resolvendo o problema. A *maisine* é um pó branco e secco, impalpavel e absolutamente inalteravel, e além d'isso digestivel e assimilavel. E' uma farinha vital; cinco ou seis colheres de sôpa bastam para alimentar quotidianamente um homem robusto. Uma creança póde ser sustentada com duas colheres.

Nas condições usuaes da vida, preferir-se-ha sem duvida a alimentação habitual que, sob a fórma de pão, carne, legumes, fornece as diversas rações necessarias á manutenção do corpo, mas muitos casos ha em que o elemento albuminoide puro se torna util e até necessario. A complexidade da sua constituição chimica permitte-lhe supprir a ausencia temporaria da gordura ou do assucar. Sendo preciso, concilia-se maravilhosamente com aquellas substancias.

A therapeutica enthusiasmara-se com os extractos de carne, com as peptonas, etc.; mais tarde teve de renunciar a tudo quanto havia preconisado por causa das impurezas ou dos productos de fermentação tão gravemente toxicos.»

(CONTINUA)

Os nossos artistas lá fóra

A camara municipal de Lourenço Marques, que resolveu fazer um mercado coberto e novos Paços do concelho, encarregou dos seus projectos o nosso patricio, sr. Carlos Augusto Mendes, que é um moço de apreciaves merecimentos artisticos, e a serrelharia Trindade & Filhos, de esta cidade, da execução da cobertura metalica para o mercado, por indicação do sr. Manuel Antonio Miranda, considerado empreiteiro de obras publicas.

Os srs Trindade estão já com esse trabalho, que é de follego mas não superior ás suas forças e aos seus merecimentos, contando que elle nada deixará a desejar e honrará o seu nome de artistas habeis e correctissimos.

---

[1] A borôa minhota está tambem n'este caso. Como não se ignora, para o trabalhador rural do Minho, como entre nós a borôa constitue a parte principal do seu alimento.

O "Campeão„ nos campos

OS NITRATOS

Todos sabem as grandes vantagens que a agricultura tira dos nitratos, especialmente para a cultura do trigo. Ora os jazigos de nitratos não são inexgotaveis; é preciso, pois, tratar de os formar artificialmente. Eis o que se consegue já por meio da electricidade na grande fabrica electrica do Niagara. A materia prima é barata, oxigenio e azote; o ar atmospherico, eis o grande e franco armazem.

Desde ha muito que se sabia que as faiscas electricas combinavam esses dois elementos; faltava sómente tornar industrial o processo de combinação.

Conseguiram-n'o dois distinctos engenheiros electricistas produzindo em um apparelho proprio uma grande quantidade de pequenos arcos electricos que se succedem com pequenos intervallos.

O ar circulando dentro do apparelho á razão de 141 litros por hora, sae carregado de 2,5 por cento de compostos oxigenados do azote com os quaes se produz acido azotico chimicamente puro ou um adubo azotado, pondo-os em contacto com a cal. O successo é dos mais animadores nos trabalhos de synthese. Por isso, ávante! coragem! que os nossos vindouros ainda hão de tirar pão do ar atmospherico.

OS COELHOS NA AUSTRALIA

E' do conhecimento geral que os coelhos foram e são ainda um flagello na Australia.

Depois de terem combatido, por todos os meios possiveis, esta raça prolifica e destructiva, os habitantes d'este paiz tomaram a sabia resolução de os utilisarem como meio de alimentação.

Hoje, graças aos apparelhos frigorificos, os coelhos da Australia são exportados para muitos paizes, tomando á sua conta a Inglaterra a importação n'este ultimo anno passado, 2 milhões 271:210 pares e mais de 800:000 kilos de conservas de coelho.

Esta especie de trafico, naturalmente, exige uma organisação industrial e commercial das mais completas; e a titulo de curiosidade diremos alguma cousa a tal respeito.

Os animaes caçados com ratoeiras, processo que permitte apanhar muitos e em pouco tempo, são destripados e agrupados aos pares, sendo expedidos immediatamente para a estação mais proxima, para d'ali seguirem para Melbourne, onde ficam em depositos frigorificos. E' n'estes depositos que elles são classificados, e assim são admittidos á exportação só os que tiverem um certo pezo e um certo estado de conservação.

São em seguida divididos em tres cathegorias, por lotes de 24 coelhos, os maiores pezam mais de 27 kilos, os medios regulam por 21 kilos e os pequenos lotes que não são admittidos a não ser em certas estações do anno, são inferiores a este peso.

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

A absorpção de ovos, que hajam soffrido um começo de decomposição é extremamente perigosa.

Os ovos pouco frescos contéem, além das ptomainas que são verdadeiros venenos, bacterias que podem ser origem de perturbações graves, das quaes as menores são erupções, bastas vezes observadas nas pessoas que ingeriram estes ovos.

Os processos de conservação preconisados são em geral complexos, para se empregarem fóra dos laboratorios ou das officinas especiaes.

Eis, porém, um methodo que gosa da vantagem de ser accessivel a todos:

Consiste em mergulhar em agua boricada, fervente, ovos do mesmo dia, cuidadosamente limpos.

Depois d'esta immersão rapida, collocam-se os ovos em azeite salicylado e fervido préviamente, que os conserva durante largo tempo.

Os ovos assim preparados, ao fim de 6 mezes estão perfeitamente frescos.

O processo é pratico, pouco dispendioso, e pode prestar grandes serviços ás donas de casa e aos proprietarios ruraes.

Jornal moderno

O carnaval, que nos bate á porta, tomou todas as paginas dos figurinos recebidos aqui n'esta semana. E é que são elegantissimos, d'um bello gosto novo, os disfarces que todos elles trazem. Destacam-se os que se enfeitam de flores. Temos á mão o boquet; apenas nos embaraça a difficuldade da escolha.

Vamos por uma formosa aldeã napolitana, em soberba aguarella da *Ultima moda*, e que se faz acompanhar por um rapagão dos mesmos lados, pescador.

A saia é de lã azul-gris, coberta até meio por uma outra côr de coral com enfeites da mesma côr. Avental de seda azul, enfeitado de rendas de seda amarella, verde, rosa e coral. O collete verde, sobre uma camisa de linho muito alvo. Aos hombros uma pequena romeira coral, e sobre o collo alguns cordões de ouro. Cinto de seda coral com fechos metalicos. O toucado á napolitana, de seda creme, prendendo com alfinetes d'ouro. Pandeireta adornada de fitas de varias côres.

O pescador veste calção de lã azul, camisa de bretanha de colo aberto e volta guarnecida por estreito bordado a retroz encarnado.

Sob a volta, um lenço que dá laço em seda azul. Faxa de seda encarnada com franjas nas pontas. Jaquetão castenho fechado sobre os hombros. Barrete encarnado com borla de seda. Meias de seda côr de carne e alpercatas de panno branco, sustentadas por fitas de seda verde, que se cruzam repetidas vezes nas pernas.

Alem d'estes, infinitos n.os mais, como os do *Inverno*, do *Verão*, da *Primavera*, do *Ceu*, da *Noite de estrellas*, da *Noite de lua*, da *Pintura*, *Architectura*, *Sciencias*, *Artes*, etc., etc. Impede-nos de descrevêl-os a absoluta falta de espaço, que nos não deixa passar d'aqui.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real Camara, facultativo municipal—
Rua d'Arrochella—Aveiro.
Consultas das 12 horas do dia ás 2 da tarde.

Lembra-se a todas as pessôas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer são para curar prompta e permanentemente toda a qualidade de ataques billiosos, como febre billiosa, excesso de billis, ictericia e vomitos billiosos.

Dores de cabeça pela manhã, enxaquecas, dôres de cabeça preparadas pela má digestão e quasi todas as demais dôres de cabeça podem alliviar-se com promptidão tomando todas as noites 2 ou 3 Pilulas do Dr. Ayer. Produzem um effeito tonico em todo o aparelho digestivo dando logar a que a secreção de todos os fluidos digestivos seja mais perfeita.

Não ha outras Pilulas que possam comparar se com as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & C.º, Lowell, Mass, U. S. A.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello priviligiado, completo, reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 5.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiére et C.ª, 102 rue Richelieu, Paris, e em todas as Pharmacias.

Alvaro de Moraes Ferreira

Medico cirurgião pela Escola do Porto. Consultas todos os dias, do meio dia ás 2 da tarde.=Rua da Rainha—Aveiro

Notas d'algibeira

Conservação do perfume das violetas

Apanham-se as violetas sem se lhe arrancar o pé. Em uma vasilha bem limpa vai-se pondo camada de sal de cosinha e camada de violetas, até que a vasilha fique cheia, fechando-se em seguida muito bem, collocando-se em sitio que não seja muito frio.

Passados que sejam 15 dias, abre-se a vasilha por alguns minutos, espalhando-se então pelo aposento o delicioso perfume da violeta. Esta perfumação póde repetir-se durante muitos mezes consecutivos e por muitas vezes.

CALENDARIO DE JANEIRO

Domingo......	4, 11, 18, 25
Segunda-feira..	5, 12, 19, 26
Terça-feira	6, 13, 20, 27
Quarta-feira ...	7, 14, 21, 28
Quinta-feira ...	1, 8, 15, 22, 29
Sexta-feira	2, 9, 16, 23, 30
Sabbado......	3, 10, 17, 24, 31

Lei do sêllo

Recibos e seus duplicados—De 1$000 a 10$000, 10 reis; de 10$000 a 50$000, 20 reis; de 50$000 a 100$000, 30 reis; de 100 a 250$000, 50 reis; de 250$000 a 500$000, 100 reis. Cada 250$000 a mais ou fracção, 50 reis; cheque ao portador, 20 reis.

Letras de cambio

Entre praças do reino e ilhas adjacentes—**A'vista e até 8 dias**--De 5$000 até 20$000, 20 reis; de 20$000 até 50$000, 50 reis; de 50 até 300$000, 100 reis; de 300$000 até 500$000, 200 reis. Cada 50$000 a mais ou fracção, 100 reis.

Mais de 8 dias--De 5$600 até 20$000, 20 reis; de 20$000 até 100$000, 100 reis. Cada 10$000 a mais ou fracção, 100 reis.

Pagaveis no estrangeiro—De 20$000 até 100$000, 10 reis. Cada 100$000 a mais ou fracção, 20 reis.

Do ultramar e estrangeiro pagaveis em Portugal—De 5$000 até 20$000, 20 reis; de 20$000 a 100$000, 100 reis. Cada 500$000 a mais ou fracção, 100 reis.

Cartaz do "CAMPEÃO„

BICO AVEIRENSE
SEM RIVAL
RUA DA ESTAÇÃO—FABRICA DO GAZ

Mangas sedosas para todos os systemas de bicos, desde 120 a 300 reis

Bicos completos de 1.ª, com chaminé de crystal ou mica, a 1$200 e 1$500 reis. De 2.ª, de crystal ou mica, de 1$000 a 1$200 reis.

Grande sortido em chaminés de crystal, mica, globos, tulipas, abat-jours e todos os mais artigos proprios para incandescencia. Bico intensivo, o melhor systema conhecido—3$000.

Não confundir, que já ahi ha emitações. O verdadeiro, legitimo unico BICO AVEIRENSE, o patriota, na Fabrica do Gaz.

O signatario toma inteira responsabilidade pela excellente qualidade do BICO e seus aprestes.

Carlos Guerra.

Collocação gratis

NOVIDADE: accendedores authomaticos a 500 e 1$000 rs.

FERRO
QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

Em todas as doenças em que é preciso recorrer á um RECONSTITUINTE ENERGICO empregue-se os Granulados ou as Gragelas ao
OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos nos hospitaes de Pariz ou pelas celebridades medicas francezas.

F. BILLON, Phco, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ
Evitem-se as imitações e falsificações. que, ineficazes sempre. são ás vezes perigosas.
em todas as boas Pharmacias.

LUVAS Lavam-se com a maior rapidez e perfeição, a 120 reis o par, sem ficar cheiro.
Rua da Fabrica=Aveiro.

Misericordia

A existencia d'estas instituições deve-se, como é sabido, a Fr. Miguel de Contréras, confessor da rainha D. Leonor, viuva de D. João II.

Foi no anno de 1498 que esta rainha instituiu a confraria da «Misericordia», na capella de Nossa Senhora da Piedade no claustro da Sé de Lisboa.

—A Misericordia de Aveiro foi fundada no reinado de D. Manoel ahi pelo anno de 1500, na capella de Santo Ildefonso, aonde se conservou até julho de 1608, sendo n'esta data transferida para o edificio em que está actualmente.

Hospital

Hoje junto á egreja da Misericordia, foi fundado por D. Isabel da Luz de Figueiredo. e fallecida em 1685.

Eram, porem, muito acanhadas as dimensões do edificio em que primitivamente foi estabelecido de forma que houve necessidade de o mudar para edificio que reunisse melhores condições.

Para tal fim foi construido em 1852 o edificio em que hoje está estabelecido.

Dispõe de 60 camas para tratamento de enfermos de ambos os sexos, numero na verdade insufficiente para uma cidade cuja população é de 9888 habitantes, na sua maioria pobres.

Actualmente, porem, está em construcção um novo hospital de maiores dimensões, sendo o local escolhido para a sua edificação ao sul da cidade, muito melhor e mais proprio do que aquelle em que hoje existe.

Pelourinho

Como quasi todas as povoações do paiz, Aveiro teve tambem o seu pelourinho, construido no tempo de D. Manoel.

D'este convento existe apenas a egreja começada a construir em 1628 e terminada em 1643.

Convento da Madre de Deus ou de Sá

(DE FREIRAS FRANCISCANAS)

Este convento foi fundado em 1644 pelas freiras franciscanas do convento de Nossa Senhora do Loreto da Praça de Almeida, com o producto das esmolas obtidas, e em resultado de lhes ser impossivel permanecerem em Almeida, a cada momento invadida pelas tropas castelhanas, que no convento e bem assim nas freiras n'elle recolhidas exerciam toda a especie de vingança.

Foi demolido em 1885 para n'aquelle local se construir o magnifico quartel que hoje lá existe e destinado ao regimento de cavallaria 10.

Convento de S. João Evangelista

(DE FREIRAS CARMELITAS-DESCALÇAS)

Este convento, fundado por D. Raymundo de Lencastre, 4.º duque de Aveiro, em 1668, estava instalado no antigo palacio dos duques de Aveiro.

A egreja é a antiga capella do palacio, que no meiado do seculo XVIII foi consideravelmente ampliada.

As primeiras freiras entraram para o convento em 13 de junho de 1668.

Egrejas

A da VERA-CRUZ cuja data da fundação se ignora, é freguezia desde o anno de 1572.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Pomada anti-herpetica

de Alla & Filha

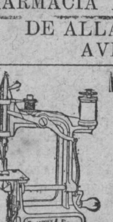
Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Preço da caixa...	120 reis
Pelo correio.....	130 »

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE

DE ALLA & FILHA

AVEIRO



Machinas de costura

A

3$700

reis

GRANDE NOVIDADE

Americana

Vende-as em Alquerubim

Manuel M. Amador

Retractos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

EMULSÃO NACIONAL

Com 80 °/o de oleo puro de figado de bacalhau, glycerina, glycerophosphatos e hypophosphitos de calcio e de sodio.

Premiada com a medalha de *ouro* na Exposição dos *Açores*, unica a que concorreu. Analysada no laboratorio chimico da Escola Polytechnica de Lisboa.

Benjamim de Souza Teixeira, bacharel formado pela Universidade de Coimbra, medico da Assistencia Nacional aos tuberculosos, attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na Assistencia a *Emulsão Nacional* d'oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico A. Carvalho da Fonseca, da qual tenho tirado magnificos resultados.

E por ser verdade passo o presente, que juro sob o meu grau.

Lisboa, 28 de novembro de 1902.

(a) *Benjamim de Souza Teixeira.*

⁂

A *Emulsão Nacional* não se confunde com a emulsão de Scott, ultimamente condemnada no Supremo Tribunal de Justiça. O preço é *quasi metade* d'essa emulsão, que se diz extrangeira quando é fabricada em Villa Nova de Gaya—Porto.

Exigir a assignatura de:

ANTONIO CARVALHO DA FONSECA

Pharmaceutico de 1.ª classe

Fornecedor da Real Casa Pia de Lisboa

A' venda nas principaes Pharmacias e drogarias, no Reino, Ilhas e Africa.

DEPOSITO GERAL

RUA DE S.TA MARTHA N.º 51-53,

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTÃ

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorisada pelo Governo. Sete medalhas de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.mo sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica. Esta agua mineral possue a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarrhos gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos exgottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradavel, quer pura, quer misturada com vinho. Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. José; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bactereologia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—LISBOA

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquicolas

FAZ-SE publico que, na direcção geral da agricultura e repartição dos serviços florestaes, se acceitam propostas em carta fechada, até ás 2 horas da tarde de 5 de fevereiro de 1903, para o fornecimento, desde 1:000 até 50:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco), com asa, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condicções que foram publicadas no «Diario do Governo» n.º 15, de 20 do corrente, e se acham patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços florestaes, na Marinha Grande, Aveiro e Figueira da Foz.

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquicolas, em 15 de janeiro de 1903.

O chefe da repartição,

Joaquim Ferreira Borges

●●●●●●●●●●●●●

NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

13—RUA MENDES LEITE—21—AVEIRO

Elegantes capas para senhora. *Lindas* bôas, pelles e penas para agasalho. *Chapeus* de senhora, ultima novidade. *Variadas* casemiras, meltons, flanellas e outros tecidos para confecções. *Lindissimos* cortes de lãs. *Bons* cobertores, camisollas, meias, piugas, malhas, pelles e mais artigos para agasalho. *Guarda-chuvas* de seda para homens e senhora. *Espartilhos,* calçado de feltro e tapete, guarnições, velludos, pluches, sedas, etc., etc.

Camisaria, Gravataria e Perfumaria

Sabonete Irene (exclusivo da casa). Cada um, 100 reis. O mais fino e mais economico sabonete.

E' n'este estabelecimento onde se encontra o que ha de mais chic, por preços modicos.

●●●●●●●●●●●●

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis; encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro, 27.000 reis.—Loja Sol—Lisboa.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NOS autos de inventario de menores a que por este Juizo e cartorio do 4.º officio se procede por fallecimento de José Ferreira, morador que foi no logar do Carregal, freguezia de Requeixo, e em que é inventariante a viuva Maria Simões Estima, alli moradora, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, vão á praça, no dia 1 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça Municipal, em Aveiro, a fim de serem arrematados por quem mais offerecer sobre o preço da avaliação, os bens seguintes, pertencentes áquelle casal inventariado:

Um bocado de terra lavradia no sitio do Casadouro, limite do Carregal, avaliado em 20$000 reis;

Um bocado de terra lavradia sita na Azenha, logar do Carregal, avaliado em reis 2$000;

Um matto sito no Cabeço do Braz, limite do Carregal, avaliado em 12$000 reis;

Um terreno a matto e pinheiros na Quinta do Bento, limite do Carregal, avaliado em 15$000 reis;

Um pinhal e terreno d'arroz na Ucha, limite do Carregal, avaliado em 85$000 reis;

Um pinhal e matto na Ucha, limite do Carregal, avaliado em 15$000 reis;

Um terreno alagadiço na Vessadinha, limite do Carregal, avaliado em 2$500 reis;

Um bocado de terreno que produz estrume, sito na Presa, limite do Carregal, avaliado em 1$000 reis;

Uma terra lavradia na Cêra, limite do Carregal, avaliada em 65$000 reis;

Um pinhal no Valle da Gallinha, limite do Carregal, avaliado em 45$000 reis;

Um pinhal na Covoada, limite do Carregal, avaliado em 45$000 reis.

As despezas da praça e toda a contribuição de registo serão por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação para deduzirem esse direito, querendo.

Aveiro, 24 de janeiro de 1903.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

Leilão de mobilia

POR motivo de retirada d'Aveiro, vende-se uma boa mobilia de salla, quartos, salla de jantar, piano, etc.

O leilão principia no dia 8 de fevereiro na casa do fallecido Visconde da Silva Mello.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

NOS autos d'execução por custas que o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, move contra Maria Piorra, d'Ilhavo, e Julia Thomaz da Rocha, da Barra, como tutôres dos menores Emilia, Silvina, Maria e Manuel, filhos de José Maria Thomaz, fallecido, e que corre seus termos por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, vae á praça no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal do fallecido José Maria Thomaz, moradôr que foi na villa d'Ilhavo:

A quarta parte d'uma morada de casas d'um andar, sita na rua de Santo Antonio, da villa d'Ilhavo, avaliada (abatidas as bemfeitorias na importancia de dezeseis mil e quinhentos reis) em 100$000 reis.

A contribuição de registo é paga, segundo a lei, pelo arrematante, e por este são tambem pagas todas as despezas da praça.

Pelo presente são citadas todas as pessôas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 22 de janeiro de 1903.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O Escrivão de Direito,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

ARNALDO Bernardo da Perpetua, morador na rua da Rainha, d'esta cidade, encarrega-se de qualquer escripturação commercial em qualquer casa d'esta cidade, ou fóra.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NOS autos d'execução hypothecaria em que é exequente Albino Antonio Rebello Sebollão, casado, proprietario, de Pardelhas, comarca d'Estarreja, e executados Joaquim de Pinho Vinagre e mulher, Rosa dos Santos Pereira, negociantes, d'Aveiro, e que corre seus termos por este Juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, Barbosa de Magalhães, vae á praça no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio, penhorado e pertencente aos executados:

Um predio de casas de um andar com armazem e todas as suas mais pertenças, sita na rua Abel Ribeiro, freguezia da Vera-Cruz d'esta cidade d'Aveiro, avaliado em reis 1:039$300, mas porque o dito predio paga de fôro annual á Camara Municipal d'esta cidade a quantia de mil novecentos e sessenta e cinco reis, vae á praça no valor de reis 1:000$000.

A contribuição de registo será paga, segundo a lei, pelo arrematante, e por este serão pagas todas as despezas da praça.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credôr inscripto, Manuel Anthero Baptista Machado, casado, proprietario de Aveiro.

Aveiro, 22 de janeiro de 1903.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O Escrivão de Direito,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Da MISERICORDIA, cujas obras principiaram em 1599 e terminaram em 1608.

Esta egreja serviu de *Sé* desde 1775 até 1822.

De NOSSA SENHORA D'APRESENTAÇÃO, edificada em 1606 no local aonde existia a antiga capella de S. Gonçalo, que desde 1512 era considerada como freguezia.

Apezar do seu nome ser de Nossa Senhora da Apresentação, ainda hoje é conhecida por egreja de S. Gonçalo.

Da SÉ, antigo recolhimento de S. Bernardino, edificada em 1684, foi demolida em 1734.

No mesmo local, foi, porem, construido em 1735 outro templo, que ainda hoje existe, e cujas obras terminaram em 1743.

De S. MIGUEL, cuja data da fundação se ignora, estava situada no local em que hoje está construido o Largo Municipal, tambem conhecido por Largo de José Estevam; pois é ali que está erigida a estatua do grande tribuno.

Alguns historiadores dizem ao referir-se a esta egreja que ella foi mandada edificar pelo infante D. Pedro; porem a sua construcção e sobre tudo as lapides que tinha, indicavam claramente ser de construcção muito anterior, talvez mesmo á fundação da monarchia.

E', porem, muito possivel que D. Pedro a tivesse mandado restaurar como fez a muitos outros edificios d'aquella epoca. Foi demolida em 1835.

Se existisse hoje, talvez podesse fornecer, pelas muitas lapides que continha, preciosos elementos para a historia de Aveiro, que em vão se buscam pelos archivos.

Capellas

De NOSSA SENHORA DA ALEGRIA, ignora-se a data da sua fundação, sabendo-se apenas que já existia no meado do seculo XV.

De S. JOÃO, situada no largo do Rocio, nada tem de notavel e está condemnada a ser, mais cedo ou mais tarde, demolida para aformoseamento d'aquelle explendido local, aonde todos os annos se realiza a importante Feira de Março. Ignora-se a data em que foi construida.

Do SENHOR DAS BARRÓCAS.—E' um dos melhores templos de Aveiro e foi construida em 1707.

Tem a forma actogonal, e na porta principal ha figuras em pedra de grande merecimento artistico.

Sobre esta porta está gravado, n'uma lamina de bronze em forma de fita, o seguinte: *Domus mea Domus orationis vocabitur pulsate et aperictur vobis.*

A esta capella andam ligadas muitas lendas, mais ou menos curiosas, e uma d'ellas está reproduzida em verso pelo dr. Augusto C. da Silva Mattos e foi publicada no n.º 88 do «Districto de Aveiro» de 6 de maio de 1862.

Muitas outras capellas existem em Aveiro, das quaes, por não offerecerem nada de notavel, não fazemos menção.

Albergaria de S. Braz

Fundada por Fernando Vaz de Agonide, contador-mor de D. Duarte e de D. Affonso V, estava situada em parte no local aonde hoje existe o Lyceu.

N'esta albergaria havia 6 camas para n'ellas pernoitarem os passageiros pobres, aos quaes se dariam medicamentos e o mais de que necessitassem, no caso de adoecerem.

Ha muitos annos que deixou de existir.